FUNDADORES
A. A. de Miranda—M. A. Marqueja—F. A. Marqueja
Director, editor e proprietario—A. A. CARQUEJA
Telepn.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 960—Caixa
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 2
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 5 de agosto de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 182
[illegible] NATURA [illegible]
[illegible] Africa Occidental e Colonias somos 7$500.—Brasil, Repartição, $700 réis. Restante Amerika do Sul e Paizes da Uniao Postal Universal semestre, $3000.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas approvadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Aspecto curioso—As bruxas de Plutarcho—Os nossos politicos—Recentes discussões—Como se encara a revisão constitucional—A questão universitaria—A desordem—Vérsas apparencias—As finanças do Estado e o orçamento—O deficit—Um estudo—Plano a estabelecer—Só um novo Nabuchodonosor—Servirá elle?

E' muito interessante, ou, antes, muito curiosa, pela sua singularidade, a phase actual da politica portugueza. Ao contemplal-a, fica-se com a impressão de que quantos n'ella tomam parte mais activa são como aquellas bruxas de que falla Plutarcho, as quaes, ao entrarem em sua casa, tiravam os olhos e os guardavam á parte, e ao sahirem, os tornavam a pôr.

Effectivamente, parece que os nossos politicos, ao subirem ao poder ou ao entrarem no parlamento, passam a não ter os olhos que possuem cá fóra e deixam de vêr as coisas mais evidentes e mais apreciaveis.

Repare-se no que se está passando com a discussão das alterações á Constituição e com a proposta de lei relativa á questão universitaria. Essas arrastadas discussões parecem conduzidas por quem não tenha perfeita noção da realidade das coisas, por quem vive n'um mundo diverso do mundo real, por quem tenha a louca illusão de que esta nação, tão bem fadada pelas auras politicas, não sabe vêr o que se passa, nem comprehende o que se diz.

Ainda são menos atilados do que as bruxas de Plutarcho. Estas, pelo menos, chegadas á porta de suas casas, sabiam vêr e até levavam demasiadamente longe a sua observação. Os nossos politicos não vêem, ou fingem não vêr, o que pelo paiz alem se julga e se diz sobre a attitude que, por vezes, tomam.

Veja-se o que ahi vai ácerca das alterações á Constituição e, especialmente, ácerca da introducção do principio de dissolução parlamentar. Ha oito annos que se discute o alcance d'esse principio; ha oito annos que se demonstram os males, as convulsões, as scisões creadas por falta d'elle. Chegado o momento de o introduzir na Constituição, a discussão torna-se infindavel; apparece um que vota esse principio por condescendencia e não falta quem affirme que a faculdade da dissolução do congresso conferida ao presidente da republica, não contribuirá em coisa alguma para resolver a questão politica em Portugal!

Está-se a vêr a attitude de quem assim procede em materia de tão singular gravidade: Vota a dissolução, vota; mas alvitra peias de tal natureza, que o presidente da republica se ha-de vêr sériamente embaraçado e ha-de transformar-se n'um joguete nas mãos dos politicos de officio.

Ha muito se vem dizendo e escrevendo que a *dissolução é precisamente o ponto essencial da revisão* e que a pretendem todos os republicanos que *não desejam que esta sociedade viva em estado revolucionario*. Chegado o momento de discutir e votar a dissolução, allega-se que se vota por condescendencia e na crença de que ella não contribuirá para resolver a questão politica!

Ah, bruxas de Plutarcho, bruxas de Plutarcho!...

Quanto á questão universitaria, o modo como ella se vai arrastando no parlamento, não é mais prometteidora de se chegar a uma solução opportuna e acertada.

E porquê? Porque os politicos não teem olhos para vêr a desordem que estão introduzindo n'um dos mais importantes ramos dos serviços publicos. Cursos interrompidos; professores e alumnos em conflicto com os poderes publicos; a vida academica perturbada, etc. Para resolver a questão recorre-se ás mais estranhas fórmulas, taes como a da possibilidade de collocação de politicos, sem capacidade docente, á frente das Universidades, a da nomeação de politicos sem capacidade pedagogica para o magisterio universitario e muitas coisas de igual jaez.

E' claro que taes soluções téem apenas o caracter de méras apparencias; nada solucionam. Servem sómente para augmentar a desordem que em tudo lavra, em tudo se manifesta: a desordem nos serviços publicos; a desordem nas consciencias; a desordem nas ruas; a desordem na nossa vida collectiva. Nada mais!

Até ás finanças do Estado chegou a desordem. Devendo o orçamento geral do Estado, segundo o artigo 54.º da Constituição, ser apresentado nos primeiros quinze dias de janeiro, as commoções politicas só agora deixaram cumprir esse preceito e foi cumprido, diga-se a verdade, por fórma a não poder satisfazer a expectativa geral.

Fica-se vendo que o *deficit* previsto para o anno economico de 1919-1920 era de 82:125 contos; mas, aprofundando um pouco o exame dos algarismos, é face de dados agora fornecidos, fica-se na duvida sobre a possibilidade de saldar, dentro d'esses limites, o desequilibrio financeiro creado pela participação de Portugal na guerra, a qual originou despezas, desde 1914 até agora, na importancia de 380:000 contos, caminhando, portanto, para os 500:000 contos em que já foram calculados por quem possue auctoridade para fazer tal calculo.

Quem acredita na possibilidade de liquidar taes despezas de maneira a não sobrecarregar o orçamento de 1919-1920 senão com um *deficit* de 82:000 e tantos contos?

N'este ponto, especialmente, os olhos dos nossos financeiros são como os das *lamias* de Plutarcho: Ficam de reserva, quando postos ao serviço do exame das despezas do Estado.

E' natural perguntar como cobrir o *deficit*, esse que ahi ficou expresso, ou o que as circumstancias reaes venham a apresentar. Isso está sendo objecto de estudo e, quando os politicos estudam, é certo que... a estudar ficam.

Qual o plano que resultará d'esse estudo se elle vier a completar-se, não é facil dizel-o, tantos são os embaraços e *verdadeiramente aterradora* é a situação, segundo palavras textuaes do ministro das finanças.

Estamos a vêr que nem nos preceitos da moderna sciencia das finanças, nem nos d'essa estranha arte, chamada *orçamentologia*, tão florescente em Portugal, se poderão achar recursos para tão avantajada empreza.

Forçoso será recorrer á sagrada Escriptura. Lá, sim, lá se encontrará solução para problema tão intrincado, solução, bem entendido, á moda portugueza.

Refere, em verdade, a sagrada Escriptura que o rei Nabuchodonosor se transformava em féra, por espaço de sete annos e depois se tornava á sua humana figura.

Estamos a vêr surgir ahi, de qualquer canto e em qualquer momento, um ministro das finanças, transformado em féra, para arrancar a pelle ao desventurado contribuinte. Seria uma solução... muito portugueza.

O peor é que, perante a inconstancia dos ministerios em Portugal (16 nos nove annos incompletos da republica) poderia vir a succeder que Deus Nosso Senhor se visse obrigado a repôr a féra em homem, muito antes dos sete annos marcados a Nabuchadonosor!...

INTERIOR

BRAGA, 4—Foi nomeado professor da Escola Primaria Superior de Barcellos o snr. Augusto Barbosa Lopes, d'esta cidade.

—Tambem foi nomeado administrador de Terras de Bouro o snr. João Maria Rodrigues da Costa Lopes.

—Em 10 do corrente ha-de ser eleita nos paços do concelho a commissão venatoria, reunindo para esse effeito os caçadores habilitados.

—A assembleia geral do Montepio de S. José resolveu hontem telegraphar ao snr. ministro da instrucção e deputado snr. dr. Domingos Pereira, pedindo-lhes a conservação da Escola Normal de Braga.

—A camara vai vender milho ao publico ao preço de 135 réis o kilo, ou seja 2$700 os 20 litros.

—Com um tiro n'um olho entou no hospital Brianllno Leite de Figueiredo. Foi-lhe disparado n'um vinhal.

—Alumnos approvados no lyceu: 3.ª classe—Arthur Amorim, Domingos Moreira e José Alves de Oliveira. Esperados, 2. Adiado, 1.

7.ª classe, letras—Esperado, 1. Faltou 1.

—Consorciou-se em S. Pato de Parada o snr. dr. Porphyrio Antonio da Silva, advogado em Barcellos, com a snr.ª D. Maria Angelica Ferreira Carmo Soares de Souza Calheiros, filha da snr.ª D. Maria Angelica Ferreira Carmo Calheiros, de Parada.—*(R. B.)*

* *GUIMARAES*, 4 — Decorreu com certa animação as feiras francas de S. Gualter. As de gado bovino e cavallar estiveram muito concorridas, effectuando-se muitas transacções.

Os festivaes nocturnos no campo da Feira estiveram animados, sendo hontem grande o movimento n'aquelle local. Hoje ha concerto no jardim publico pela banda de infantaria 8.

—Commemorando o anniversario natalicio de sua dedicada esposa a snr.ª D. Leopoldina Cardoso Coelho, mandou o snr. José Marques Coelho, conhecido benemerito, entregar a quantia de 20$000 réis a cada uma das instituições de caridade: Asylo de Santa Estephania, Creche de S. Francisco (subscripção), Officina de S. José e Sopa Economica Vimaranense.

Actos de philantropia d'esta natureza registram-se com prazer.—*(M. O.)*

NOTICIARIO

Creches "O Commercio do Porto"

Do snr. José Bernardo Carlos das Neves recebemos 6$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

Bem applicada esmola que vai concorrer em favor de uma sympathica instituição que acolhe carinhosamente as creancinhas dos pobres.

Cumprimento de legado

A snr.ª D. Maria Martins da Silva, em cumprimento de um legado de seu marido Manoel Lopes da Silva, entregou-nos 20$000 réis para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

O cambio—O marco

Tem-se aggravado a situação do mercado cambial e, por isso, tem contribuido, como é de doutrina sabida, a nossa situação economica.

Ha, porém, um factor que tem pesado bastante sobre o mundo de cambios: E' a especulação em marcos.

Apparecem, na verdade, bastantes compradores de marcos, tendo-se vendido talvez milhões d'elles, com o fim de fazer especulação e de cobrir facturas de futuros fornecimentos vindos da Allemanha.

Parece que os allemães téem em varias praças do mundo agentes seus para comprarem marcos, a fim de valorisarem, o mais rapidamente possivel, a sua moeda nacional. E o caso é que téem conseguido realisar esse objectivo: O marco que ainda ha pouco valia, entre nós, 90 a 100 réis, já hoje se compra por 165 réis.

As noticias do Brazil informam de que ali a especulação com o marco é muito intense na Bolsa, realisando-se avultadas operações.

O peior é que, entre nós, a especulação com os marcos está aggravando a cotação das libras.

O professorado primario

A commissão de vigilancia e defeza dos professores do bairro oriental do Porto, eleita na reunião magna da classe, no sabbado passado, continua em sessão permanente nas escolas do Bomfim (Campo 24 de Agosto), até que ao professorado seja dada plena reparação ao vexame com que o sitiou a portaria ministerial de 22 de julho ultimo, considerando-o suspeito, na sua totalidade, ao regimen republicano.

Esta commissão tem tomado deliberações de caracter reservado. Está estudando o melhor meio de effectivar de uma maneira positiva a solidariedade incondicional que na reunião de sabbado o professorado deliberou, por acclamação, dar ao seu austero inspector snr. Joaquim José da Trindade.

O professor d'esta cidade, snr. Francisco José Cardoso Junior, communicou á commissão de vigilancia e defeza dos professores do bairro oriental do Porto, que, embora não tivesse feito a declaração de acatamento imposta pela junta monarchica, a mesma junta lhe mandou pagar os seus vencimentos, que recebeu, como todos os seus collegas. Fundando-se n'este facto, o mesmo professor communicou á referida commissão, de que faz parte, ter mandado um requerimento ao ministro da instrucção pedindo que lhe fosse imposto o mesmo castigo que tão injustamente foi infligido aos seus collegas do bairro oriental.

Hoje, ás 9 horas da noite, reune a Commissão Municipal do Partido Republicano, a fim de se occupar do caso da suspensão dos professores do bairro oriental.

Homenagem á França

Entrega da salva «Genie de la Liberté»

Está na memoria dos leitores de *O Commercio do Porto* a subscripção popular que n'esta cidade se promoveu logo após a conclusão do armisticio, com o elevado e nobre proposito de se prestar uma condigna homenagem á França glorioza, offerecendo-se ao illustre marechal Foch uma obra de arte que representasse o tributo de reconhecimento e da admiração dos portuenses pelos seus heroicos feitos militares e como vencedor que foi da causa dos alliados e da humanidade.

Essa obra de arte é a primorosa salva em prata cinzelada, «Genie de la Liberté», que esteve exposta nas vitrinas da Ourivesaria Reis, em cujas officinas foi executada constituindo um trabalho notabilissimo da ourivesaria portugueza, como já tivemos occasião de accentuar quando fizemos a descripção da salva, allusiva nos seus motivos ornamentaes e symbolicos, á Paz e á Victoria.

Foi esta salva que uma commissão de respeitaveis cavalheiros composta dos snrs. Jacinthio Furtado, Libano Ramos Pena, Francisco de Gouveia Peixoto, Malheu Lugan e Manoel Reis entregou solemnemente n'este ultimo domingo ao digno consul de França nesta cidade, mr. Tynaire, pedindo-lhe que a fizesse chegar ás mãos do grande marechal Foch, em nome dos habitantes d'esta cidade e como testemunho da admiração, do respeito e do reconhecimento do povo portuense.

O distincto diplomata recebeu os offerentes e representantes de todos os subscriptores com captivante amabilidade e agradecendo a delicada ideia (que não deixaria de impressionar vivamente o espirito do marechal Foch), teve palavras de subido apreço e affectuosas estima para a gente portugueza, dizendo sentir-se feliz por ter sido escolhido como interprete do sentimento de admiração dos portuenses pelo marechal Foch, sentimento altas vivamente impresso n'aquella delicada lembrança.

Na occasião da offerta o nosso amigo snr. Manoel Reis, em nome dos commissionados e dos subscriptores, pronunciou em francez a seguinte expressiva allocução:

«Por occasião da noticia do armisticio, o povo do Porto, como todo o mundo alliado, experimentou uma suprema emoção de infinita alegria e consagrou com toda a sua alma, com todo o sentimento da sua vida, um reconhecimento profundo, eterno ao destemido heroe, ao glorioso Marechal Foch, commandante supremo que conduziu á victoria o heroico exercito francez e o dos alliados.

N'estes dias de enthusiasmo em todos os nossos corações germinou a ideia de que os habitantes do Porto tivessem a honra de offerecer ao valente e glorioso marechal uma obra de arte que mais pelo seu symbolismo e pela sua arte do que pelo seu valor material, traduzisse o sentimento emotivo d'este povo. Uma subscripção popular de prompto se abriu e em poucos dias o producto attingia o necessario para a acquisição d'esse objecto de arte.

Estamos certos de que todos os subscriptores virão de bom grado junto de vós, snr. Consul, como nós agora fazemos, pedir-vos que acceiteis esta peça de arte allegorica e a transmittaes ao marechal Foch com o sentimento de reconhecimento, homenagem de admiração e de respeito d'este povo, o mais pequeno do mundo, talvez, mas que feliz pelas suas tradições, jámais esquece o nobre espirito da sua raça.»

A salva tem a seguinte dedicatoria gravada: — «Au Marechal Foch — Hommage des habitants de Porto — Portugal».

A Taça «Camoneana»

A proposito da grande subscripção para a compra da monumental Taça «Camoneana» e offerta d'ella ao marechal Foch em nome da cidade do Porto, somos informados de que a commissão organisadora d'essa subscripção conta em breve terminar os seus trabalhos no sentido d'aquella famosa peça de arte seguir ao seu destino.

BISPO DO PORTO

Na assembleia geral da Confraria de Nossa Senhora da Victoria, realisada ante-hontem, o novo prelado d'esta diocese, exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, foi alvo de uma respeitosa demonstração de apreço e sympathia, que muito grata será, por certo, ao coração de s. exc.ª. A assembleia, congratulando-se vivamente pela apresentação, feita pela Santa Sé, do exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, como bispo do Porto, rendeu a devida homenagem ás brilhantes qualidades de s. exc.ª e resolveu nomeal-o, por acclamação, presidente honorario da Confraria, devendo o respectivo diploma ser-lhe entregue pessoalmente por uma commissão.

Pela mesma assembleia tambem foi resolvido commemorar a entrada solemne n'esta cidade do exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão com uma missa em acção de graças, que opportunamente será celebrada no altar privativo da Virgem Padroeira da Confraria.

No fim da assembleia foi expedido ao illustre prelado o seguinte telegramma:

«Exc.mo e rev.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre bispo do Porto, Curia.—A assembleia geral dos irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Victoria, hoje reunida, nomeou por acclamação seu presidente honorario v. exc.ª rev.ma, a quem respeitosamente saúda na qualidade de illustre prelado d'esta diocese, e emitte os mais ardentes votos para que Deus guarde por dilatados annos a preciosa vida de v. exc.ª rev.ma.—*Antonio Baptista Alves de Lemos*, juiz.»

NOTICIAS MILITARES

Incorporação de recrutas

A incorporação dos recrutas do contingente de 1918, destinados á segunda incorporação, verifica-se de 25 a 30 do proximo mez de setembro.

As relações com os nomes dos recrutas que téem de ser incorporados já se acham affixadas nos logares mais publicos das freguezias.

Os recrutas que téem de ser incorporados podem solicitar a sua guia m/5 ao secretario da commissão de recrutamento militar do bairro ou concelho, desde o dia 23 de setembro, a fim de com ella se apresentar nos regimentos a que foram destinados.

Commissario de policia

Tendo seguido hontem para Lisboa o snr. dr. Julio Gomes dos Santos, ficou exercendo as funcções de commissario geral de policia o inspector snr. Luiz Neves.

Novo administrador

Foi nomeado administrador de Santo Thyrso o rev. José Maria de Sá.

Caça ás rolas

A administração de Gaya fez publico que continua em vigor a lei de caça, e que por isso, só do dia 15 do mez corrente em diante é que se póde caçar rolas.

OS ACONTECIMENTOS

Ao tribunal militar

Foram enviados ao tribunal militar os processos referentes aos presos politicos snrs. Antonio Augusto Pereira, Jose Marcello, Daniel Martins, Joaquim Machado Leite, Manoel Rodrigues, José Pinto, Candido Miranda de Almeida, Nicoláu José Alves, José Moreira Lopes, Antonio Moreira Lemos, Antonio Augusto Leal Pecegueiro, Humberto Augusto, Henrique Egydio Pereira, Alfredo Jose Palmeira, Mario de Almeida, Francisco Rebello e Antonio Pinto de Queiroz.

Para o hospital

Foram transferidos do Aljube para o hospital da Misericordia os presos politicos snrs. Abilio Figueiredo, antigo vereador da camara, e Antonio Pecegueiro.

Detenção em Gaya

No sabbado foi preso na sua casa, á avenida da Republica, em Gaya, o snr. João da Silva Rocha, comprometido no movimento monarchico a que andava refugiado desde o dia 13 de fevereiro.

Em liberdade

Foi hontem restituido á liberdade o preso politico snr. Francisco Marques Medeiros, do Passeio de S. Lazaro.

Por ordem do commando da 3.ª divisão do exercito, são hoje restituidos á liberdade os snrs. Eduardo Coutinho Rebello e Alexandre Vieito Seabra.

Duas detenções

Foi hontem preso, por motivos politicos, recolhendo ao Aljube, o snr. dr. Joaquim Nobrega Pizarro, professor do Lyceu Alexandre Herculano.

—Tambem foi detido o snr. Francisco Faria, proprietario da fabrica de lapis «Portugalia», de Villa do Conde.

A «grève» dos ferroviarios

Pelas circumstancias que desde principio a revestiram, tornou-se antipathica a *grève* dos ferroviarios.

Os que a declararam e n'ella se mantêem, não attendem, pelo menos, a que se tornaram máus cidadãos, pela perturbação que produziram na vida economica do paiz. Prejudicam-se, pois, a si proprios, prejudicando a todos.

No ultimo numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», encontramos as seguintes judiciosas considerações e informações, firmadas pelo distincto engenheiro snr. Fernando de Souza:

«A crise é geral: ha muito quem soffra com o encarecimento da vida, mas não são os ferroviarios os que mais razão têem de se queixar; e não é com *greves*, que mais perturbam a nossa combalida economia, que o mal geral se attenua.

Por outro lado as companhias não se recusaram ao exame das reclamações formuladas. Mas ou menos declararam-se dispostas a attendel-as no que fôsse possivel e rasoavel, mas allegaram a falta de recursos, que ninguem poderá dizer que é pretexto inventado e não razão procedente.

Algumas houve que foram já, nas suas concessões, além do que podiam e que não sabem ainda como hão-de occorrer aos respectivos encargos. Outras, como a administração dos caminhos de ferro do Estado, só com o auxilio do thesouro, que lhe não tem faltado, podem preencher o *deficit* que desequilibra o seu orçamento, devido ás excessivas concessões feitas.

O ultimo ministro dos abastecimentos, o snr. dr. Brito Guimarães, entendeu que era preciso sahir d'essa situação pela revisão das tarifas.

Foi essa tarefa confiada a uma commissão em que se acham representadas todas as emprezas e que tem trabalhado activamente para desempenhar em curto praso o seu mandato.

E' acaso tarefa para ser cumprida de atropello, quando a materia é tão complexa e vasta?

Qual o criterio a que deve obedecer?

Entendeu a commissão que lhe cumpria unificar as tarifas geraes e de despezas accessorias de todas as linhas em leito proprio, com o que jurou o publico, e se simplifica o serviço. Aproveitou o ensejo para rever a sua redacção, tornando-a o mais clara e methodica que lhe foi possivel e tendo em conta as lições da experiencia.

No que respeita ás taxas, considerou a tarifa geral como um limite estavel abaixo do qual descem as tarifas especiaes, para as quaes preparou um modêlo uniforme, que todas as emprezas possam adoptar sem sacrificio da necessaria liberdade de fixação de taxas diversas conforme as circumstancias peculiares do trafego de cada linha.

Os preços d'essa tarifa geral nem podiam ser os anteriores, em que se não tem em conta a desvalorisação da moeda, nem os actuaes, representados pela somma d'aquelles com as sobretaxas, determinadas pela anormalidade das condições presentes.

Assim pois, taxas mais altas as quaes se accrescerá temporariamente uma sobretaxa destinada a ser gradualmente reduzida á medida que melhore o estado dos mercados.»

Em Gaya — Movimento de comboios

Continuam a seguir, conforme o horario que publicamos, todos os comboios, que vão sempre completamente cheios.

O directo de hontem, para Lisboa, levou muitos passageiros e malas do correio, succedendo o mesmo com os correios de domingo e hontem.

Comboio pagador

Vindo de Lisboa, chegou ante-hontem ás Devezas um comboio especial, composto da locomotiva 98, de dupla expansão, uma carruagem de serviço, uma de 2.ª classe, com tropa e um *fourgon*.

Este comboio fez pagamento em todas as estações, até Campanhã, ao pessoal que se tem conservado ao serviço.

Por parte da Companhia vieram os snrs. João Navarro, pagador, e Joaquim Gonçalves, inspector.

Em Campanhã e nas Devezas apresentaram-se alguns *grevistas* com o intuito de receberem a ordenado do mez de junho; mas não receberam nada.

O comboio partiu depois para Coimbra, a fim de ir fazer o pagamento na linha da Beira Baixa.

Empregados ao serviço

Ante-hontem apresentou-se ao serviço, na estação das Devezas, o telegraphista snr. José Silva.

Continua a fazer serviço nas Devezas o chefe de serviço de fiscalisação da C. P., snr. João Teixeira.

Descarrilamento

Pelas 11 horas da manhã de hontem, foi organisado nas Devezas um comboio de mercadorias com destino a Coimbra.

A este comboio, ao chegar ao kilometro 318,400, entre Granja e Espinho, devido a ter cahido á linha um toro de eucalipto, descarrilaram tres vagões, ficando um com o rodado torcido e avariando a linha n'uma extensão de 140 metros.

Das Devezas avançou immediatamente um comboio de soccorro, com pessoal e material de via, seguindo n'elle tambem os engenheiros snrs. Alberto Lima Rego, tenentes Lobão e Rosa Malheus.

O pessoal, debaixo da direcção d'aquelles engenheiros, procedeu ao carrilamento dos vagões e reparou a via, seguido depois os comboios sem novidade.

Durante o tempo de reparação os comboios, ao chegar á Granja, seguiam pela via descendente ao seu destino.

Aggressão

Hontem, pelo meio dia, quando o ferroviario José Pinto da Costa, se dirigia para casa, foi aggredido no largo das Devezas por *seis grevistas*. O motivo da aggressão foi ter-se apresentado ante-hontem ao serviço.

Horario de comboios

Partidas de S. Bento:
A's 7-40, para Espinho.
A's 14, correio, para Lisboa.
A's 17-30, para Espinho.
Das Devezas:
A's 8-7, para Espinho.
A's 14-33, para Aveiro.
A's 14-35, correio, para Lisboa.
A's 18-1, para Espinho.
Chegadas a S. Bento:
A's 12-30, correio, de Lisboa.
A's 20-50, directo, de Lisboa.
Chegadas ás Devezas:
A's 12-8, correio, de Lisboa.
A's 20-8, directo, de Lisboa.
A's 21, de Aveiro.
—A'manhã sahe de S. Bento, ás 6-40 da manhã, o directo para Lisboa.

Na linha do Povoa

O pessoal da linha da Povoa enviou-nos uma nota officiosa muito extensa, a qual, depois de varios commentarios a proposito da attitude do conselho de administração da Companhia perante a *greve*, termina por dizer o seguinte:

«Ao presidente do conselho de ministros e ao deputado snr. Manoel José da Silva, foram enviados telegrammas pela assembleia, manifestando o seu desgosto pela permanencia de militares em serviço de uma Companhia particular, servindo-lhe os seus interesses, prolongando assim a solução do conflicto, quando a missão d'aquelles é unica e simplesmente manter a ordem. — *A commissão.*»

Na madrugada de ante-hontem a força que se encontrava na estação de Villa do Conde foi atacada a tiro, por um grupo de individuos, que se ignora quem sejam.

A força respondeu com fuzilaria, indo em seguida em perseguição dos assaltantes, não conseguindo apanhar nenhum d'elles.

O «Guadiana»

A bordo do *destroyer* «Guadiana» seguiram hontem, de manhã, para Lisboa, entre outros passageiros, os snrs. drs. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia e Alexandre Barbedo Pinto, secretario do snr. ministro do trabalho.

O «Guadiana» levou malas postaes.

Serviços postaes

Para o Valle do Vouga seguiram 33 malas postaes e para Lisboa, pelo comboio directo, 36 malas.

As associações operarias

Reuniram-se hontem as direcções de algumas associações operarias, que se occuparam largamente da *grève* dos ferroviarios. Houve discussão sobre a necessidade de prestar auxilio em determinado momento aos ferroviarios. Deliberou-se chamar a attenção dos operarios metallurgicos no sentido de não irem preencher as vagas dos seus camaradas nas officinas da Companhia da Povoa. Foram ainda tomadas resoluções de caracter reservado.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes alumnos:

Licenciatura em sciencias physico-chimicas — Grupo A. Algebra superior, calculo differencial e integral — Adelaide da Conceição Gomes.

Calculo differencial e integral — Alexandre Martins Salgado.

Licenciatura em sciencias mathematicas — Grupo D. Analyse superior, calculo de probabilidades—Manoel Antonio Godinho de Almeida e Manoel Ribeiro Cardoso, distincto, 17 valores.

Terminaram os actos esta epoca na Faculdade de Sciencias.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

3.ª classe, 1.º jury — Admittidos ás provas oraes, 9 e 28.

7.ª classe, sciencias — Approvados: Jacintho de Souza, distincto, 18 valores; Jayme Napoleão Pereira de Macedo e Vasconcellos e João Vasconcellos Costa e Mello.

—Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effs., os que hontem prestaram provas.

Ao meio dia.

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effs., os que hontem prestaram provas.

A's 11 horas.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes e mathematica — Effs., os que hontem prestaram provas.

A' uma hora e meia.

7.ª classe, sciencias, provas oraes de inglez ou allemão, geographia e physica — Effs., 11, 18 e 23; sup., 24, 26 e 27.

A's 3 horas e meia.

Mathematica, 3.ª classe, singular, prova oral — Effs., 13.

A's 3 horas e meia.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Curso geral, 1.ª secção:

1.º jury — Approvados: Antonio Augusto Guimarães Teixeira Rego e Antonio da Cunha Lopes Guimarães.

2.º jury — Approvados: Arminda Augusto Vieira de Magalhães e Carlos Alves da Cunha.

3.º jury — Approvado: Licinio Pinheiro Perdigão. Esperados, 2.

Curso geral, 2.ª secção:

1.º jury — Approvados: Antonio Martins da Costa Maia e Antonio de Mattos Junior. Esperado, 1.

Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 9 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Effs., 116, 117 e 118; sup., 119, 120 e 121.

4.º jury — Avaliação de provas.

Curso geral, 2.ª secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — Effs., 399, 400 e 401; sup., 402, 403 e 404.

A' uma hora:

Curso geral, 1.ª secção:

1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effs., as das provas anteriores.

5.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effs., as das provas anteriores.

Curso geral, 2.ª secção:

1.º jury, provas oraes de geographia e historia, sciencias naturaes e mathematica e desenho — Effs., as das provas anteriores.

A's 4 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

6.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Effs., 164, 165 e 166; sup., 167, 168 e 169.

3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Effs., 297, 298 e 299; sup., 300, 301 e 302.

Curso geral, 2.ª secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — Effs., 453, 454 e 455; sup., 456, 457 e 458.

Curso complementar de sciencias:

1.º jury, provas oraes de chimica, sciencias naturaes e mathematicas — Effs., as das provas anteriores.

Universidade do Porto

Reuniu hontem o senado da Universidade do Porto e, entre outros assumptos, approvou por unanimidade a seguinte moção:

«O senado da Universidade do Porto, reunido pela primeira vez depois que foi exhumada a Faculdade de Letras de Coimbra, congratulando-se pela creação de referida Faculdade no Porto, do mesmo passo manifesta aos seus collegas de Coimbra a sua magua pela suppressão d'aquella Faculdade, fazendo sinceros votos para que, no mais curto praso, ella até seja restaurada. Ao mesmo tempo declara que estará ao lado dos seus collegas das restantes Universidades sempre que se torne necessaria a defeza das prerogativas que, a bem do ensino e do espirito de camaradagem, lhe confere o estatuto Universitario.»

«O JORNAL»

Iniciou, em Lisboa, a sua publicação, o novo quotidiano «O Jornal», orgão do partido republicano conservador, recentemente formado. E' seu director o snr. dr. Joaquim Madureira e do proprio editorial de apresentação recortamos as seguintes linhas:

«O Jornal», orgão do partido republicano conservador, será na imprensa o reduto e o arauto, o baluarte e o progenitor d'este nucleo partidario; estructuralmente republicano, indefectivelmente patriota...»

Ao diario recem-apparecido enviamos as nossas saudações de bôa vinda.

Lança-minas "Fuchsia"

Sahiu do porto de Leixões, com rumo de Lisboa, o caça-minas francez «Fuchsia», que na noite de 1 para 2 de novembro do anno findo, devido a temporal, naufragára n'aquelle porto e que ha tempos, como se disse, se conseguira pôr a fluctuar.

Cruz Vermelha

O movimento nos differentes postos de soccorros da Cruz Vermelha, durante o semestre findo, foi o seguinte:

Curativos, 1:200.

Serviço de conducções para differentes hospitaes:

Conducções de militares doentes, 120; conducções de civis, 150. Totaes, 270.

Desfalque de 15 contos

Por um agente da policia repressiva de emigração clandestina foi preso em Caminha, quando procurava passar a fronteira, Augusto Ferreira de Almeida, que é arguido de haver dado um desfalque de réis 15:000$000 na delegação n'esta cidade da Companhia de Seguros Adamastor, onde era empregado.

O detido foi entregue á auctoridade administrativa, recolhendo á cadeia d'aquella villa, de onde afinal conseguiu evadir-se no dia seguinte.

O caso foi participado á policia judiciaria d'esta cidade, que prosegue nas investigações.

MUNDANISMO

Partirem: Para Vizella: Do Porto, a snr.ª viscondessa de Santa Maria da Trindade e os snrs. José Alves de Carvalho Basto e Antonio de Magalhães Basto. De Paço de Sousa, o snr. dr. Joaquim Leite Pereira de Mello. Para o Gerez, os snrs. José Justino Teixeira e Christiano de Magalhães. Para Villa do Conde, a snr.ª D. Joanna Elisa dos Santos Araujo Marques. Para Caldellas, o snr. Joaquim Monteiro Rebello. Para a Povoa de Varzim: Do Porto: o snr. José Cardoso Figueiredo Nogueira. De Regoa, o rev. Manoel Lopes da Silva. De Braga, o snr. Manoel Ferreira Leite. Para Amcora: de Ponte da Barca, o snr. dr. Antonio Pereira de Vasconcellos Rocha Lacerda Mello. De Santo Thyrso, o snr. dr. Gabriel Fanseres. Para Pedras Salgadas, o snr. Camillo Carvalho Macedo. Para Torre, os snrs. Antonio e João Rodrigues da Assumpção. Para a Curia, o snr. Antonio Acacio Pinto de Almeida. Para Luso: Do Porto, o snr. Francisco Carvalho Magalhães. De Coimbra, o snr. dr. Rodrigo Silva Guimarães. Do Pezo para as Caldas das Taypas, o snr. José Ferreira dos Santos. Para Castello de Paiva, o snr. conselheiro Francisco de Castro Monteiro. De Coimbra para a Figueira da Foz, o snr. dr. Eduardo Tavares de Mello. De Cumieira para Unhaes da Serra, o snr. Eduardo Rocha. De Lisboa para Villa Nova da Cerveira, o snr. João Rodrigues Fontes. De Feigueiras para Caldellas, o snr. J. Oliveira Fonseca. De Lisboa para Baltar, a snr.ª D. Maria dos Prazeres Caldeira Pereira. De Penafiel para as thermas de S. Vicente, o snr. Joaquim da Cunha Thome. De Braga para a Povoa de Lanhoso, o snr. José Maria de Freitas. Para Castello da Maia, a snr.ª D. Maria de Silva Campos Maia.

—Regressaram ao Porto: De Entre-os-Rios, o snr. Arthur Fernandes de Almeida Fina. De Paredes, o snr. Joaquim Ferreira de Souza Villar. Do Pezo, o snr. José Custodio da Silva Guimarães. De Penafiel Salgadas, o snr. Paulo Cantos. De Santo Thyrso e Foz do Douro, o snr. Luiz Cruz. De Melgaço e Villa Nova de Gaya, o snr. Manoel Freire de Oliveira. De Paredes e Livração, o snr. Francisco José Faria. Do Gerez a Feie, o snr. Miguel Gonçalves da Cunha. Das Caldas de Cabeceiras de Tougulnha, o snr. Antonio Fernandes da Costa. De Vizella a Villa Meã, o snr. Antonio Barbudo de Vasconcellos. De Monderia á Povoa de Varzim, o snr. João Emilio de Souza Guimarães Sobrinho.

—Regressou hontem de Lisboa, onde estivera bastante tempo fazendo parte da commissão revisora de tarifas ferroviarias, a qual já concluiu os seus demorados trabalhos, o nosso prezado amigo snr. Antonio Reis Porto, activo e zeloso gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

CONSORCIO

Realisou-se no domingo, na egreja de Santo Ildefonso, o casamento da snr.ª D. Maria Alves Pires, gentil filha do conceituado commerciante d'esta praça snr. Bernardino Pires, com o snr. José Domingos da Silva, negociante na Africa.

Paranympharam, por parte da noiva, seus paes; e por parte do noivo a snr.ª D. Bertha Felicidade de Almeida Pereira e o snr. Antonio da Silva Ribeiro, commerciante em Lisboa.

A' ceremonia, que revestiu um caracter muito intim

SA' DA BANDEIRA—HOJE—A's 9 e 1/2 da noite
DESPEDIDA, definitiva e irrevogavel das celebres fitas portuguesas
A ROSA DO ADRO e aventuras de FREI-BONIFACIO

HOJE AGUIA D'OURO HOJE
A's 9 e 1/2 da noite — Brilhante espectaculo de variedades
Ultimas apresentações dos CÃES COMEDIANTES
Novos trabalhos por JOSÉ AVELINO - illusionista
Novos numeros pelos geniis COLIBRIS

Na presente semana no AGUIA D'OURO
ESTREIA DA GRANDE ATTRACÇÃO
THE SEATTLE Company
Maravilhoso sketch por Miss Seattle e seu Partner
Reapparição do NOVO CINEMA — esplendidos films

O Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer

334 PREPARADO sob bases scientificas e physiologicas e destinado a beneficiar os cabellos, evitar a sua queda e conserval-os em estado florescente de saude e belleza.

O vigor do Cabello do Dr. Ayer, é um genuino alimento do cabello. Alimenta-o, restaura-o e fortalece-o. Applicado ao couro cabelludo por meio de fricções, attinge facilmente as delicadas celulas da raiz do cabello, fazendo-o crescer com toda a rapidez e exuberancia que a natureza lhe havia destinado. O cabello assim tratado torna se longo e abundante e conserva se sempre macio e lustroso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se em toda a parte. Unicos depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.—Porto.

ESPECTACULOS

SÁ DA BANDEIRA — Hoje despedida, definitiva, das producções portuguezas de enorme successo, «A Rosa do Adro» e «Aventuras de Frei Bonifacio».

AGUIA D'OURO — Hoje, novos numeros pelo célebre illusionista José Avelino e pelos interessantes «Colibris» e «Cães comediantes».

—Esta semana, estreia da «The Seattle Company». Reapparição do novo cinema.

JARDIM PASSOS MANOEL — Hoje, *soirée* elegante com a estreia do bello *film* em 4 partes «O elephante», prodigioso trabalho de um autentico elephante, de uma creança e de um cão. Repete-se o quadro de successo «A conquista de Suzana».

No jardim, attractivos ao ar livre. Dia 12, estreia da escultural «Tanagra».

TRINDADE — Estreia se hoje a 8.ª e penultima jornada de «O navio phantasma», sob o titulo «A formula mysteriosa». Repete-se a 7.ª jornada, «O segredo do barranco» e «Charlot prestamista».

No jardim, cinema, musica, illuminação, etc.

—A'manhã, «Panther», sensacional *film*.

HIGH-LIFE — «A formula mysteriosa», é o titulo da 8.ª jornada do «Navio phantasma», que hoje se estreia, com a 7.ª jornada, repetindo-se «O segredo do barranco».

—A'manhã, «Panther», *film* sensacional.

DR. FERREIRA DE CASTRO
Ausente durante agosto

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 6 — D. Maria Angelina Vasconcellos Guimarães, D. Maria Julia Povoas Ramos de Magalhães, D. Maria Eugenia de Mendia e Lencastre e Bento Mendonça d'Amaral.

No dia 7 — D. Maria da Graça de Siqueira.

No dia 8 — D. Bertha S. Romão Pinheiro Torres, viscondessa de S. João da Pesqueira e Antonio C. F. de Lima.

No dia 9 — Ruy de Brito (Ermida).

RADIO
Instituto Virgilio Machado
LISBOA—R. Alfandega
A secção do tratamento do cancro, lupus, angrotios, etc., pelo radio — associado a outros agentes physicos, funcciona entre 10 h. m. e 4 h. t.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 6 de agosto. — Transfiguração do Nosso Senhor. Missa propria, oração 2.ª (nas missas rezadas) de S. Xisto e companheiros martyres. Crédo, Prefacio da Natividade. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Terço e Victoria.

D. Antonio Barroso

Passando no dia 31 do corrente o 1.º anniversario do fallecimento do saudoso bispo do Porto D. Antonio José de Souza Barroso, a assembleia geral dos irmãos da Confraria da Nossa Senhora da Victoria, de que o inolvidavel prelado foi presidente honorario, deliberou commemorar a lutuosa data com uma missa de suffragio, que será celebrada no altar privativo da Virgem Padroeira.

Igreja de S. João Novo

Começa ámanhã a novena preparatoria para a festa da Assumpção de Nossa Senhora, constando de missa rezada, ás 7 horas e meia, exposição do Santissimo Sacramento, meditação, ladainha, benção e canticos.

Na sexta-feira será ás 4 horas da tarde e no domingo ás 6, depois da cathechese.

D. Delfina da Conceição Pereira

O SEU FALLECIMENTO E FUNERAL

Como dissemos no nosso artaz de hontem, falleceu n'esta cidade a snr.ª D. Delfina da Conceição Pereira, viuva do antigo negociante Domingos José Monteiro.

A saudosa finada, que contava 82 annos de idade, era uma senhora dotada de acrisoladas virtudes, deixando um profundo vacuo em todas as pessoas que de perto com ella conviviam.

Era irmã da snr.ª D. Filomena da Conceição Pereira de Oliveira e do nosso presado amigo snr. José Pereira Santo Amaro, estimado director da Companhia de Seguros Confiança.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O seu funeral realisou se hontem, á tarde, na igreja de S. Nicolau, e foi uma significativa demonstração de sympathia para com a sua desolada familia, pois viam se alli representantes de todas as categorias sociaes, directores de Companhias de Seguros, varias collectividades, Ordens, Confrarias, etc.

A meza da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Nicolau, revestida de opas e presidida pelo seu dedicado juiz snr. Manoel Pinho Teixeira, assistiu aos responsos e seguiu em um dos turnos, ás azas do feretro.

Ao centro do templo formavam alas os internados da officina de S. José, Asylo Profissional do Terço, Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e os educandos da Associação Protectora da Infancia.

A chave do Ataúde foi entregue ao nosso amigo snr. Manoel Lopes Mourão, zeloso director da Companhia de Seguros Confiança, amigo da familia dorida o qual foi tambem quem dirigiu o funeral.

Entre as pessoas, que foram convidadas para segurarem, em diversos turnos, ás azas do feretro, lembra-nos ter visto os seguintes senhores; Arthur José de Souza, Amadeu Martins Pinto, Joaquim Gomes Rodrigues, Duarte Gonçalves de Sá, J. Martin Pinto, Sebastião Moreira da Cruz, Manoel de Pinho Teixeira, J. Asconção Sousa Oliveira, Marcellino Moraes, Henrique José Mendes Guimarães, José Lopes Coelho, Jacintho Furtado, commendador José de Souza Faria, Manoel Pereira Barroso, José Antonio Silvano de Araujo, Manoel Moreira da Cruz, Manoel Almeida Figueiredo, Francisco Estevão Soares, Arthur Affonso Reis da Silva, Manoel José de Miranda Junior, Manoel Antonio Monteiro, Maximiano Dias de Carvalho, Nicolau Costa Guimarães, Manoel Souza Monteiro Costa, Manoel Maria P. de Castro, Manoel Augusto Pinto, Augusto Barbosa, José de Oliveira Rodrigues, Henrique José Fernandes, Saturnino José Monteiro de Oliveira, rev. Joaquim Augusto dos Santos, empregados da Companhia de Seguros Confiança, etc., etc.

Entre os diversos *bouquets* de flôres naturaes que se viam depostos sobre o feretro, colhemos as dedicatorias seguintes:

«Ultimo adeus de sua irmã Filomena Santos Oliveira»; «A' minha nunca esquecida tia Delfina Olympia Santos Oliveira»; «Um beijo de saudade da sua sobrinha muito amiga Maria do Ceu»; «Saudade eterna da sua amiga Amelia Rosa», etc.

O templo apresentava uma luxuosa e bem disposta decoração, cujo bello conjuncto foi delineado pela antiga e muito acreditada casa Viuva Patricio.

Findos os responsos, foi a saudosa finada commovido em cocho funebre, tirado a duas parelhas, para o cemiterio da Irmandade da Lapa, onde ficou depositada em jazigo de familia.

—A meza da Confraria do Senhor Jesus e Boa Morte da capella da Lada, esteve representada pelo seu digno juiz o nosso amigo snr. Manoel José de Miranda Junior.

—A Ordem de S. Francisco fez se representar pelo snr. Arthur José de Souza.

Manoel Lopes d'Almeida

O SEU FUNERAL

Tiveram uma extraordinaria concorrencia as derradeiras homenagens tributadas no sabbado, á tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo á memora d'aquelle saudoso finado.

A este preito de saudade, que significou um testemunho de gratidão para com a familia dorida, associaram-se grande numero de pessoas em evidencia no nosso meio social.

Os responsos foram presididos pelo rev. Manoel Lopes da Silva, rodeado por mais ecclesiasticos, formando alas ao centro os alumnos da Ordem, Asylos do Terço e de Mendicidade.

A chave do feretro foi entregue ao amigo intimo do fallecido snr. Manoel Nunes Pereira da Motta.

Organisaram-se varios turnos segurando ás azas pessoas de familia e intimas.

Findos os responsos, foi o feretro trasladado em uma berlinda, seguida de varios trens, com duzindo pessoas de familia, para a Azurara, onde o cadaver era aguardado pela Ordem Terceira de S. Francisco, Confrarias de Nossas Senhoras das Neves e Almas e pessoas gradas da terra, indo em seguida para a igreja de Azurara, onde se realisaram os responsos finaes, terminados os quaes foi o feretro conduzido para o cemiterio, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

A igreja ostentava uma luxuosa decoração, pertencente á casa Alberto Pereira.

A Companhia União de Credito Popular fez se representar no funeral pela direcção, conselho fiscal e assembleia geral e conservou a bandeira a meia haste na sua séde.

Sobre o ataúde foram depostas corôas, *bouquets* e *gerbes*, com as seguintes dedicatorias: «Saudade eterna de sua esposa»; «Ultimo beijo de eterna saudade de seus filhos Mimi, Amelia e Antonino»; «Ultimo adeus de suas cunhadas, Anna Praça e Ermelinda Rodrigues»; «Eterna saudade de sua cunhada Adelaide Rosa Pereira da Silva e Filhos»; «Infinda saudade de teu amigo Motta e familia»; «Ultimo adeus de suas manas Zulmira e Rosa, cunhado e sobrinhos»; «Ultima recordação de seu amigo Francisco Ribeiro e filhos»; e mais sem dedicatorias.

COMMUNICADOS

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias, (153) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especial
P. da Liberdade, 124 — 2 1/2 ás 6 t.

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Jardim Passos Manoel
HOJE — SOIRÉE ELEGANTE HOJE
ESTREIA de maravilhoso e original «film»
O ELEPHANTE
4 PARTES 4
Primoroso trabalho de um authentico elephante, de uma creança e de um cão
Em pleno exito, o bello «film»
A CONQUISTA DE SUZANA
4 actos por Suzana Grandais
NO JARDIM: Cinema, orchestra e outros attractivos ao ar livre
TANAGRA — ESTREIA — Dia 12 — TANAGRA

VENDEM-SE DUZENTOS MIL MARCOS
Carta a esta redacção com as iniciaes A. N.

Companhia de Seguros "O FUTURO"
BARBOSA, LYRA, LIMITADA, tornam publico que desde 31 de julho p. p. deixaram a delegação d'aquella Companhia, nesta cidade, continuando porém com o seu negocio de commissões e consignações e acceitando propostas de seguros para a Companhia «INTEGRIDADE» com séde em Lisboa.
Porto, 4 de agosto de 1919.

As pharmacias

Hoje de noite.

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943. Fox, Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 88; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 795. Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 298; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 53; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 1; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 99, rua de Traz, 104; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 194; Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 176.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; Phar Normal, F. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 930; Augusto Botelho, rua da Alegria, 383; Phar Luso Brasileira, Praça da Batalha, 96. Phar de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 344; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

Na sessão de ámanhã, do Supremo Tribunal de Justiça, são julgadas as causas de n.os 30:513, 30:515, 33:362 e 30:266.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial que a principio mostrou uma pequena melhoria, firmou em seguida bastante, devido á intensa procura; ficou com compradores a 28 1/8 e vendedores a 28 1/16.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve um tanto oscillante; as inscripções declinaram um pouco e o grupo bancario esteve animado.

As acções dos Phosphoros ficaram animadas e as dos Tabacos baixaram um pouco.

A situação geral do mercado é animadora.

As Bolsas de Paris e Londres continuam firmes.

CAMBIOS

Em 4 de agosto

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Effectuado por Venda	Por
Londres	90 d/v. Liseq.	28 1/8 28 1/16	28 3/16 28 1/8	1$000 1$000
Paris	»	268	270	frs. 1
Madrid	»	370	373	pta. 1
Italia	»	216	218	lira. 1
Hollanda	»	728	736	flor. 1
New York	»	1$915	1$945	dol. 1
AGIO				
Ouro (oiro)	—	98$50	99$00	-
Oiro grande	—	112 1/2 %	115 1/2 %	-
Oiro miudo	—	110 1/2 %	113 1/2 %	-

BOLSA DE LISBOA

Em 4 de agosto

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 44,60; ditas cp., 44,60; obrig. externas, 1.ª série, 69$00; ditas 3.ª série, 90$00; ditas internas, 4 %, 1890, cp., 52$00; ditas 4 1/2 %, 1905, ass., 82$50; ditas 5 %, 1909, cp., 79$30; ditas 5 %, 1917, 77$00; acções B. E. Portugueza, 130$00; ditas B. Portugal, 290$00; ditas, 288$00; ditas, 286$50; ditas B. C. Lisboa, 214$00; ditas B. N. Ultramarino, ass., 408$00; ditas cp., 415$00; ditas, port., 413$00; ditas B. Port. e Brazileiro, 266$00; ditas, 266$50; ditas, 267$00; ditas 266$50; ditas Credito Predial, 97$00; ditas C. A. Loanda, 96$00; ditas C. Tabacos Portugal, cp., 160$00; ditas C. Moçambique, 78$5; ditas C. Port. Phosphoros, cp., 62$00; ditas C. Buzi, 20$40; ditas C. Nac. Moegens, 105$00; ditas C. Ilha do Principe, 196$50; ditas, 197$50; ditas, 197$00; ditas, 196$00; ditas, 195$00; ditas C. Zambezia, 83$40; ditas C. Agricola Colonial, 114$00; ditas C. Nac. Navegação, 240$00; ditas C. Agricola Bella Vista, 64$00; ditas Emp. Agricola Principe, 58$0; ditas, 58$0; obr.g. C. Nac. Moagens, 100$50.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	28 3/8	28 1/8
s/Londres, 90 d/v.	28 11/16	—
s/Paris, ch.	262	270
s/Madrid	365	375
Suissa	350	360
Amsterdam	728	738
Nova York	1$930	1$960
Libras, ouro	98$50	98$00
Agio, ouro	110 %	120 %

O syndico,
Antonio da Costa Leo.

Cotações financeiras

Paris, 1

Francez, 3 %	61,05
Francez, 4 0/0, 1918	71,10
Acç. Credit Lyonnais	1.365
Obr. Tab. de Portugal, 4 1/2 0/0	508
Obrig. Norte e Léste, 3 % 1.º grau	240
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau	104
Obrig. Norte e Léste, 4 %, 2.º grau	115
Acç. Rio Tinto	1.912
Cambio s/ Londres	31,65 a 32,00
Cambio s/ Hollanda	273 a 277
Desc. B. de Franca	5 0/0

Londres, 1

Consol. Inglez, 2 1/2 0/0	51 3/4
Francez, 4 %	62 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	97 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	92 0/0
Brazil, 5 0/0 fundg. 1914	87 0/0
Buenos Aires, 3 1/2 0/0	54 0/0
Hespanhol, 4 0/0	95 1/2
Portuguez, 1.ª série	52 0/0
Dist. federal, 5 0/0, 1904	87 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0	78 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	45 1/2
Acç. Rio Tinto	60 0/0
Desc. Banco de Inglaterra	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 5/8

Madrid, 2

Tit. perp., 4 0/0	77,45
Tit. amort., 5 0/0	99 0/0
Acç. B. de Hespanha	524.50
Cambio s/ Londres	22.87
Cambio s/ Paris	71,80

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 4

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 2	17	639
Em 4, mais	9	586
	26	1:225

Exportação de vinhos

—No Thetis, 105:609 litros.—No Mont Saint Clair, 22:797.—No Carvello, 5:180.—No Aibano, 2:700.—No Sebon, 1:072.—No Albano, 51.—No Constancia, 541.—No Belle Isle, 18.

NAVEGAÇÃO

Em 4 de agosto

Douro

Entradas—Hiat. ing. Elsnor, hiat. port. Nereida.

Sahidas—Vap. ing. Wethersfield, dito Como.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brande). Mar bom.

MILHO ARGENTINO
Branco e Amarello
Carregamento do vapor "PANUCO"
E. unico possuidor de «stock», José Antonio de Oliveira Neves
VENDE AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
Rua de Santa Thereza, 57 (Porto) e Rua Marquez Sá da Bandeira, 252, (Villa Nova de Gaya)

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239
Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

Tejo

Sahidas—Chal. fr. Ideal, para Saint Pierre; Idem Independant, para Fécamp; vap. belg. Marguerite Pry, para Anvers; ing. Albano, para o Porto.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 4

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/ Londres	14 17/32
Libra no Rio	16$516
Paridade a 28 1/8 Porto sobre Londres	196,12 $ R

RIO DE JANEIRO, 3 — Foram inauguradas as avenidas Wilson, Delfim Moreira, Atlantica e Rio Comprido. Cantaram o hymno nacional oito mil creanças das escolas.

Epitacio Pessoa continúa recebendo milhares de telegrammas de felicitação, sendo alvo de outras demonstrações de consideração.

Ramos Muller renunciou ao governo do Estado de Santa Catharina, onde desde o começo era substituido pelo vice presidente Herilio Luz.

Sabe se que o tenente Locatelle, membro da camara da commissão aeronautica italiana, tentando o raid Buenos-Aires a Valparaizo, foi constrangido a aterrar em Lagunita, a leste de Mendoza sem poder atravessar os Andes em consequencia do mau tempo. Percorreu 1.000 kilometros em 4 horas e 48 minutos.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto

AGOSTO, 4

NOTA DO DIA

Desde sabbado vem sendo secca e renhida a batalha politica. O n.º 10 do artigo 1.º do projecto de dissolução produziu subitamente o *déclassement* da estrategia napoleonica.

O ardor da peleja não se tem feito sentir tanto no campo descoberto do hemicyclo parlamentar, mas principalmente nos occultos basidores, d'onde melhor se manejam as catapultas e as armas de assalto. Ainda n'isso os combatentes seguem os preceitos da tatica moderna, que manda escolher posições encobertas, desenfiadas das vistas do adversario.

Os primeiros embates não nos deram ainda a dupla visão de quaes os vencidos e os vencedores. Os boletins da sua imprensa não nos permittem, de resto, fazer a necessaria distincção, porque todos se continuam a proclamar em cordeal amisade, mais parecendo tratar-se de um innocente torneio, que de guerra sanhuda e feroz.

As escaramuças travadas fazem, porém, sentir já os seus effeitos na eleição presidencial, d'onde alguns candidatos, entre elles o mais cotado, foram postos fóra de combate. A alguns pretendentes da ultima hora parece reservado igual destino, o que já em anteriores eleições lhes succedeu.

Com o costume nacional de deixar tudo para a ultima hora, parece que as magnas questões da dissolução e da eleição presidencial vão ser atamancadas á pressa, com grave prejuizo da obra de conciliação e da normalidade, em que todos dizem ser preciso entrar-se, mas em que todos ficam igualmente convencidos de que tal não se fará.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 4 de agosto

Presidencia do snr. Correia Barreto, respondendo á chamada 24 senadores.

O snr. Botto Machado requer urgencia e dispensa do regimento para um projecto de lei sobre cereaes.

O snr. Sousa da Camara protesta.

O snr. ministro do commercio dá explicações.

O snr. Sousa da Camara volta a fallar, agradecendo essas explicações. Diz não ser intenção sua prejudicar o andamento d'esse projecto.

E' approvada a urgencia e dispensa do regimento pedidas pelo snr. Botto Machado.

Lê-se o projecto que regula a Constituição da commissão executiva á conferencia da paz.

O snr. ministro dos estrangeiros requer urgencia para a discussão d'esse documento.—E' approvado.

O snr. Vasco Marques faz uma reclamação ácerca de interesses da ilha da Madeira, interesses que defende.

Entende que a Madeira tem sido tratada como uma enteada desprezada.

O snr. ministro do commercio promette tratar do assumpto.

O snr. Jacintho Nunes manda para a meza um projecto de lei e refere-se á elevação dos preços dos adubos chimicos.

O snr. ministro dos abastecimentos dá explicações desenvolvidas.

O snr. ministro dos estrangeiros declara que está em negociações com o governo francez, a fim de que sejam exportados para o nosso paiz phosphatos do norte da Africa.

O snr. Jacintho Nunes agradece ao snr. ministro dos estrangeiros.

O snr. Souza da Camara pede que as considerações que vai fazer sejam transmittidas ao snr. ministro do trabalho.

Refere-se á nomeação de funccionarios para a fabrica de vidros da Marinha Grande, achando incompetente o delegado technico.

Entra-se na ordem do dia, sendo discutido o projecto que prohibe a accumulação de empregos publicos com funcções legislativas.

O snr. Souza da Camara discorda do projecto, fazendo-lhe uma critica cerrada. Diz não pretender melindrar o seu relator.

Fallam ainda sobre o projecto os snrs. Silva Barreto, Jacintho Nunes e Vasco Marques.

O snr. Alfredo Marçal pede que o projecto volte á commissão, dizendo que se deve n'este momento fazer uma lei sobre incompatibilidades.

Depois pede o adiamento da discussão e envia para a meza a respectiva proposta.

Os snrs. Jacintho Nunes e *Herculano Galhardo* são de opinião contraria.

Fallam ainda outros senadores, depois do que é approvada a proposta do snr. Alfredo Marçal.

O snr. presidente, encerrando a sessão, marca nova para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 4 de agosto

Presidencia do snr. Domingos Pereira.

A acta é approvada por 72 deputados.

O snr. Costa Junior declara ter requerido que a declaração do snr. Alberto Xavier de que não permittia que se votasse o numero 10, se não votassem primeiro o artigo 4.º, ficasse exarada na acta.

O snr. ministro da justiça requer urgencia e dispensa do regimento para uma proposta de lei que já tem os pareceres das commissões competentes, concedendo um credito especial para a Colonia Agricola de Villa Fernando.—E' approvado.

O snr. Antonio Pereira, socialista, pede que, em negocio urgente, lhe seja permittido occupar-se dos acontecimentos de Evora, occasionados pela carestia da vida.—E' reconhecida pela camara a urgencia.

O orador, a proposito do que se está passando em Evora, lembra que em Lisboa a vida está tambem cada vez mais cara, pedindo ao governo providencias para este caso.

O snr. ministro dos abastecimentos attribue os lamentaveis successos de Evora á má orientação dos celeiros municipaes d'aquella cidade, alongando-se em considerações sobre o caso.

O snr. Manoel Fragoso occupa-se tambem do assumpto, dizendo que o celeiro municipal de Evora tem dois milhões de kilos de farinha de primeira, que o governo não póde comprar pelo mesmo elevado preço que até aqui.

A responsabilidade cabe, portanto, ao celeiro municipal.

Depois é submettido á deliberação da camara o artigo ultimo do projecto da questão universitaria, ficando esse projecto definitivamente approvado.

O snr. Tavares de Carvalho occupa-se novamente da carestia da vida, dizendo que se o governo se não sente capaz de a baratear, diga-o com franqueza, para que a camara estude a questão e apresente alvitres.

O snr. ministro da justiça affirma que o governo não se tem desinteressado do assumpto.

O snr. Pina Lopes manda para a meza um projecto de lei passando á sua anterior situação todos os officiaes que, tendo passado ao quadro da reserva ou sido reformados desde 4 de agosto de 1918, por haverem sido julgados incapazes, voltarem á effectividade do serviço. Estes officiaes devem ficar apenas com os vencimentos que tinham antes da sua entrada ao serviço, acrescidos com as percentagens a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 11.º do decreto 5:570, de 10 de maio findo.

O snr. Sampaio e Maia occupa-se da situação de abandono em que se encontra a praia de Espinho.

O snr. ministro das finanças dá explicações.

O snr. Hermano Medeiros apresenta dois projectos de lei, um dos quaes augmenta os ordenados aos sub-delegados de saude de Lisboa, sendo approvada a urgencia para este.

Depois passa-se á ordem do dia: revisão constitucional.

Trava-se discussão a proposito da rejeição da moção Mesquita de Carvalho, a qual implica a rejeição do principio da dissolução.

O snr. Brito Camacho julga prejudicado o n.º 10 do parecer da commissão.

O snr. Barbosa de Magalhães diz que se está prejudicando o n.º 10, que é o ponto de vista do snr. Mesquita de Carvalho, mas não a moção do snr. Vasco Borges, que deve ser votada.

O snr. Alvaro de Castro refere que o que foi rejeitado pela camara, rejeitando a moção Mesquita de Carvalho, foi a dissolução do parlamento por deliberação propria e exclusiva do presidente da republica. Não se rejeitou, porem, o principio da dissolução.

Resta agora discutir, diz o orador, as condições em que essa dissolução pode ser feita. Só pelo presidente da republica? A camara não rejeitou esse ponto de vista, que era o do snr. Mesquita de Carvalho. Pelo presidente da republica com consulta de um conselho ou d'estas ou d'aquellas entidades? E' sobre isso que a camara se deve pronunciar.

Depois é dada a palavra a outro deputado.

Os snrs. Alvaro de Castro e *João Ferreira* pedem a palavra para invocar o regimento.

O snr. Barbosa de Magalhães volta a defender o seu ponto de vista.

O snr. Vasco Borges diz que a sua proposta é claramente uma substituição ao n.º 10. A camara assim o reconhece.

O snr. presidente pergunta se este ou não prejudicado o n.º 10 do artigo 1.º do projecto em discussão.

Em contra-prova, votam como prejudicado 56, contra 50.

Depois pretende-se votar a moção Vasco Borges; mas minoria evolucionista protesta contra isso.

A proposito usam da palavra os snrs. João Pinheiro e Alberto Xavier que, invocando o regimento, pergunta como póde ser votada a dissolução, tendo sido rejeitado o n.º 10, que vai substituir.

Na troca de apartes que estabelecem agitação.

O snr. Alvaro de Castro diz que todos os deputados téem o direito de expôr as suas opiniões com clareza. Faz esta affirmação como resposta a uma phrase pouco propria que um deputado acabou de proferir.

Entrando no assumpto, diz que a substituição do snr. Vasco Borges não póde estar prejudicada, mas até rejeitada.

Refere-se á maneira precipitada como são feitas as votações, dizendo que ha uma maneira facil de as evitar.

O snr. Antonio Granjo diz que a opinião publica e a imprensa téem razões para tirar as ilações que vêem tirando, devido á fórma como téem corrido os debates sobre o assumpto.

Diz que das votações se vê bem que se dividem os campos de um lado, a camara com os deputados que querem a dissolução restricta ao presidente da republica; do outro, os que pretendem converter o principio em proveito dos democraticos.

Esta affirmação levanta grande celeuma da maioria e muitos apoiados dos unionistas e evolucionistas.

O snr. Costa Junior, depois de restabelecida a ordem, requer a prorogação da sessão.—E' approvado.

E' posta á votação a proposta Vasco Borges.

O snr. João Gonçalves requer que seja dividida em duas partes: a primeira, dissolver as camaras legislativas quando assim o exijam os superiores interesses da patria e da republica; segunda, precedendo consulta aos antigos presidentes da republica e aos cinco presidentes mais antigos de ministros, em reunião para tal fim convocada, devendo a declaração de voto de cada um ser publicada com o decreto da dissolução.

O requerimento é approvado.

Posta a primeira parte á votação, é approvada por toda a camara, excepto pelos socialistas.

A votação da segunda parte é feita nominalmente, a requerimento do snr. Antonio Mantas, sendo votada por 44 e rejeitada por 54.

Da minoria evolucionista soltam-se vivas á republica, respondendo a maioria com identicos vivas.

Durante mais de dez minutos o barulho é insurdecedor. A muito custo o snr. presidente faz ouvir, annunciando a continuação da sessão ás 21-30. Eram 19-35.

SESSÃO NOCTURNA

Reabre a sessão ás 22 horas.

O snr. Abilio Marçal requer que a proposta do snr. Barbosa de Magalhães, tambem por elle assignada, que contém materia que colliga com a do artigo 1.º, seja discutida.—E' approvado.

Passa-se á votação do § 1.º do artigo 1.º, sobre o praso para a reunião dos collegios eleitoraes.

O snr. Pedro Pitta propõe que seja de 40 em vez de 90 dias, como determina o projecto.

O snr. Abilio Marçal é da mesma opinião.

O snr. Francisco José Pereira propõe que seja de 60 dias.

O snr. Mesquita de Carvalho propõe algumas outras alterações ao paragrapho, defendendo o praso do parecer.

O snr. Antonio da Fonseca requer que a proposta do snr. Francisco Pereira seja considerada de emenda á do snr. Mesquita de Carvalho.—E' approvado.

Posta á votação a proposta do snr. Mesquita de Carvalho, com a emenda do snr. Francisco Pereira, é dada como aprovada.

O snr. Costa Junior requer contra-prova, com contagem, verificando-se não haver numero.

O snr. presidente encerra a sessão, eram 0-10 minutos, marcando nova para as 14 horas.

HOJE Estreia — A formula mysteriosa — HOJE Estreia
Penultima jornada de O NAVIO PHANTASMA

Trindade — A'MANHÃ —
A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3 — Charlot prestamista
4 a 8 — O segredo do barranco
INTERVALLO
9 Symphonia
10 a 17 — O Navio Phantasma — 7.ª jornada
8.ª jornada — ESTREIA
NO JARDIM — Cinema — Concerto de banda — Illuminações — Buffetes, etc.

Estreia sensacional
PANTHER
7 jornadas
28 PARTES
14:000 metros
Aventuras extraordinarias

Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 9 | O navio phantasma
7.ª jornada
8.ª jornada — ESTREIA
A's 10 1/2 horas
1 Symphonia
2 a 5 | O navio phantasma
8.ª jornada — ESTREIA
6 a 10 — O segredo do barranco

Noticias financeiras

O movimento foi pequeno no mercado cambial, porem, devido á escassez de papel ficou firme e aos seguintes preços:

Compradores:

Sobre Londres, 28 1/4; sobre Paris, 262; sobre Suissa, 350; sobre Belgica, 257; sobre Italia, 215; sobre Hollanda, 728; sobre Madrid, 365; sobre New-York, 1$930.

Vendedores:

Sobre Londres, 28 1/8; sobre Paris, 270; sobre Suissa, 360; sobre Belgica, 264; sobre Italia, 225; sobre Hollanda, 738; sobre Madrid, 375; sobre New-York, 1$960.

Libras, ouro, comprador a 98$00 e vendedores a 98$00.

A Bolsa continuou bastante animada e firme na maioria dos valores.

Noticias politicas

Os parlamentares democraticos, reuniram-se no sabbado, depois da sessão da camara dos deputados, para deliberar ácerca da eleição do novo presidente da republica, que sempre se realisa no dia 5 de setembro proximo.

Parece que se realisou um simulacro de eleição, sendo o snr. dr Teixeira Gomes o mais votado, pois obteve mais de 40 votos; o snr. Correia Barreto obteve 4 e o snr. dr. Antonio José de Almeida 1.

No sabbado foi expedido para Londres um telegramma, communicando ao snr. dr. Teixeira Gomes que o seu nome será votado para presidente da republica.

Consta que se fôr eleito o snr. dr. Teixeira Gomes, o snr. dr. Duarte Leite deixará o embaixada do Rio de Janeiro, indo para Londres e substituindo-o no Brazil, conforme já foi dito, o snr. dr. Domingos Pereira.

No final da sessão nocturna de hoje, na camara dos deputados, dizia-se que os democraticos levantariam ámanhã de novo a questão da dissolução, pretendendo inutilisar a deliberação de hoje.

A situação financeira

O snr. ministro das finanças tem bastante adiantado o relatorio ácerca da situação financeira, no qual exporá as medidas que julga necessarias para resolver a situação angustiosa do thesouro publico.

O trabalho do snr. ministro das finanças vai dividido em cinco partes e será facultado ao exame dos jornalistas logo que esteja concluido.

As "grèves"

A *grève* dos ferroviarios da Companhia Portugueza não teve ainda solução.

Hoje realisaram-se os comboios do costume.

A' imprensa foi enviada a seguinte nota officiosa:

«O governo, tendo tomado conhecimento da noticia ultimamente publicada nos jornaes, em que se attribue ao snr. ministro do trabalho a responsabilidade de ter procurado impedir a solução da *greve* mediante a chamada «plataforma Luiz Galhardo», desmente em absoluto tal informação.

«O snr. ministro do trabalho não «prohibiu» o snr. Galhardo de tratar com a Companhia e sempre lhe affirmou que

MEDICOS

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º. 6503

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17, Santa Catharina, 8, Resid. R. Gonçalo Christovão, 392.—Tel. 1876. 300

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

3162 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 249
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A. da Boavista, 1713.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 529 241
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia, Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Publicações litterarias

Canticos da catechese
Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra; musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Urgente--Precisa-se
6409 DE um agente para venda de algodão em rama, com boas relações n'este ramo de negocio. Offerecem-se boas condições e exige-se seriedade e competencia. Resposta á Caixa Postal n.º 68.

D. Laura Eugenia Martins Cyrne Barbosa
Missa do 1.º anniversario
6507 SEU esposo, noras, filhos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amisade que se realisa hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 11 da manhã, na igreja dos Congregados, uma missa pelo eterno descanço da alma da saudosa extincta, rogando o obsequio da sua assistencia, o que desde já se confessam muito agradecidos.

Empregada — Caixa
6510 PRECISA-SE, dando fiador. Fallar: Rua de Traz n.º 190, 1.º.

Carrosserie-torpedo
4 logares, baixa
COMPRA-SE 6516
Praça de Almeida Garrett n.º 31

Espartilhos
6505 THE Spirella Company deseja vender ou conceder, licenças para a exploração, em Portugal, do privilegio da invenção que neste paiz lhe foi concedido pela patente n.º 6186, para «nova barba para espartilho».
Para tratar e informações, com o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

6365 **ALUGA-SE** armazem na rua da Victoria n.os 90 a 98, aonde esteve durante 20 annos a calandra da Victoria; tem grandes salões que servem para industria, ou para negocio. Fallar com os solicitadores Adriano Pereira de Oliveira e José de Oliveira Freitas. Rua dr. Sousa Viterbo n.º 8-2.º—PORTO.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

A's industrias e commercio
6413 CASA commercial, com séde em Lisboa e larga exportação de productos portuguezes para as Colonias e Estrangeiro, acceita representações.
Offertas a A. Coelho, Peninsular Hotel, Porto.

Madeira
6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a
Fabrica Mobiladora Portuense Limitada
Rua de Santa Catharina, 575
— PORTO —

Caldeiras de Naeyer
6036 FORNECEM-SE novas, visto a Fabrica já fabricar.
Agente geral: Raul Tavares Bastos, rua do Freixo, 1245—Porto.

Enxofradeiras
Automaticas, de rotação
Para vinha baixa..... 2$50
Para vinha alta ..... 3$00
Economicas e muito práticas
DEPOSITO GERAL
Sociedade Vegetariana Agricola
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º
4380 *Telephone, 2:13*

Moinhos para café
6357 VENDE-SE uma installação, composta de dois moinhos e um motor de meio cavallo—HOTO.
Rua de S. João n.º 112.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 176

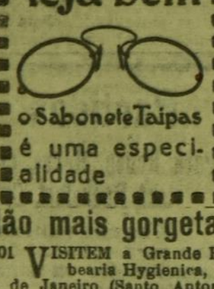
Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato $4,^{m}50 \times 2,^{m}$.
VENDE-SE 1477
Rua de S. Francisco, 25—PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS "Argus"
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital social.... 500.000$00
Capital realisado 50.000$00
Deposito de garantia..... 25.000$00
6393 DESDE o dia 6 do corrente em diante, está em pagamento, em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Mousinho da Silveira n.º 65 1.º, o dividendo de 20 % ou 2 escudos por acção, approvado em assembleia geral de 31 de julho p. p.
Porto, 1 de agosto de 1919.
Os Directores,
José de Sousa Faria
Manoel Maria Pinto dos Santos
Antonio Maria Lopes.

COMPANHIA DE SEGUROS MERIDIONAL
Séde — Rua 1.º de Dezembro n.º 2, 2-1.º
Assembleia geral
6332 CONVOCO a assembleia geral extraordinaria dos snrs. accionistas d'esta Companhia, para o dia 8 de agosto proximo futuro, na séde d'esta Companhia, pelas 17 horas, a fim de resolver sobre:
1.º—Modificação de estatutos.
2.º—Eleição de membros effectivos e substitutos para os logares vagos.
Lisboa, 22 de julho de 1919.
O presidente da meza,
(a) *D. Luis de Castro.*
(Conde de Nova Gôa)

Luz intensa e portatil
6502 CHEGARAM magnificas lanternas electricas, formato de algibeira; ditas para estradas; pharoes portateis de grande poder illuminante, etc. desde esc. 1$68.

ELECTRIGIA
Rua do Arco da Bandeira, 185
— LISBOA —
O maior armazem de material electrico



Não mais gorgetas!
6501 VISITEM a Grande Barbearia Hygienica, rua 31 de Janeiro (Santo Antonio) n.º 57, 1.º andar.
O proprietario d'esta barbearia, por combinação com o seu pessoal, não consente que os clientes desembolsem qualquer quantia a titulo de gorgeta, pois esta está incluida nos preços fixos que alli se encontram patentes e bem visiveis, a saber: barba 100 réis, cabello 200 reis, barba espontada 200 réis, cabello espontado á volta das orelhas e pescoço 100 réis.
Lavagem 200 réis. Fricções, conforme a perfumaria applicada.
No balneario d'esta barbearia, ha banhos de limpeza, desde as 8 ás 19 horas, todos os dias uteis, e aos domingos, desde as 7 ás 12.
Preço com lençol, 300 réis; sem lençol, 200 réis. Banho frio, 200 réis com lençol e 120 réis sem lençol.

Guarda-livros
6504 OFFERECE-SE devidamente habilitado, para casa de respeitabilidade. Não faz reparo em ir para fóra do Porto. Nas horas disponiveis pode tambem tomar conta de pequenas escriptas. Dirigir carta á redação com as iniciaes, X. X.

Para drogaria
6515 EMPREGADO gerente ou viajante, muito pratico e habilitado, offerece-se. Carta a F. Pereira. Rua do Almada, 139 —Porto.

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Fornos de ustulação
6506 NICHOLS Copper Company deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas colonias:
Patente n.º 9140, para «mechanismo de alimentação para fornos de ustulação»; e
Patente n.º 9164, para «veios para fornos de ustulação».
Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Corumes Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha
MONTAGENS ORCAMENTOS REPARACÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS
Fundição do Cães do Bicalho
MASSARELLOS PORTO

Vantagens para todos
N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres
1.º ANDAR para escriptorio, aluga-se. Largo da Cancella Velha, 2. 6479
QUARTOS e salas independentes, alugam-se. R. S. Miguel, 55. 6480
QUARTOS mobiliado, aluga-se, em casa particular. R. de Liceiras, 15. 6481

Compras
COMPRA-SE a dinheiro, tecidos de lã e algodão, riscadas, etc. R. do Heroismo, 205. 6478
MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 12. 6477
ZINCO compra-se pelo melhor preço. R. da Madeira, 105. 6476

Costureiras
ALINHAVADEIRA para obra de senhora, precisa-se. R. das Ferrinhas, 140. 6471
APRENDIZA, precisa-se para vestidos. Praça Duque de Beja, 11. 6472
COSTUREIRA para casa particular, precisa-se. R. Formosa, 444. 6473
COSTUREIRAS e aprendizas, precisam-se. R. Valle Formoso, 111. 6474

Criadas
CRIADA-rapariga, precisa-se. R. Commercio do Porto, 95. 6467
CRIADA, precisa-se para todo o serviço. R. do Breyner, 158. 6469
CRIADA para cosinha, offerece-se, de 40 annos. R. de Miragaya, 17-3.º. 6463
CRIADA para pouca familia, precisa-se. R. de S. Braz, 326. 6470
CRIADAS, offerecem-se, com livro. R. do Corpo da Guarda, 39. 6464
OFFERECE-SE criada para todo o serviço, da provincia. R. das Antas, 6468
Criados
CRIADO para casa de moveis, precisa-se. Praça G. G. Fernandes, 66. 6465
CRIADO precisa-se de 15 annos, para mesa. R. do Bomjardim, 187. 6466
SENHORA de idade, offerece-se para dama de companhia. R. Santa Catharina, 520. 6458

Hospedes
ACCEITAM-SE pensionistas a preço economico. R. do Almada, 136. 6461
PENSÃO na aldeia, perto do Porto, recebe pensionistas. Fallar na rua Santa Catharina, 230. 6462

Offertas
BRUNIDEIRA para casa séria, offerece-se. R. das Taypas, 11. 6458
COBRADOR, offerece-se para Banco ou Companhia. C. Martyres da Patria, 245. 6459
CAIXEIRO, offerece-se para mercearia. R. das Flôres, 97. 6460
ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 99

Pedidos
CAIXEIRO da provincia, precisa-se, para mercearia. R. das Antas, 263. 6456
CAIXEIRO para mercearia, precisa-se. R. Saraiva de Carvalho, 47, 6454
EMPREGADO com pratica de fazendas brancas, precisa-se. R. do Correio, 80. 6455

Trespasses
ARMAZEM de vinhos e azeites bem montado, passa-se. R. de Santo Ildefonso, 208. 6452
MERCEARIA com armazem de vinhos, passa-se. R. do Bomjardim, 713. 6453

Vendas
MOBILIA de quarto, estylo moderno, vende-se. R. do Almada, 427. 6450
OURIVESARIA. Serras assucenas a 1$800 a groza. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5993
PIANO de bom auctor, vende-se. Praça Duque de Beja, 100. 6449
VIOLONCELLO em bom estado, vende-se. R. do Bomjardim. 371. 6451
WANDEVER, 2 cilindros magnete Boch blindado, vende-se. Rua de Passos Manoel, 20. 6486

Phosphoros

6320 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.
No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Successores
97—Rua do Bomjardim—99
No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira, Marques & Commandita
92—Rua da Alfandega—92
sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grozas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01	por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1... (quarto de caixote).....	36$00 ou $04	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2... (quarto de caixote)....	27$00 ou $03	» »

com o desconto legal de 10 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.
Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

ALUGA-SE

6410 **UM magnifico estabelecimento com 4 portadas de crystal e duas amplas vitrines, no local mais commercial d'esta cidade (proximo á Bolsa) proprio para casa bancaria, escriptorio ou estabelecimento commercial.**
Fallar na rua do Triumpho n.º 30, onde se recebem propostas.

CALDAS DE AREGOS
Grande Hotel Costa
Propriedade particular
Aberto desde 1 de Junho a Novembro
Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.
A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.
Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.
Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.
5662 **A. J. da Costa Menezes.**

CONCURSO

Para a construcção do novo edificio do Club Fenianos Portuenses, na praça da Trindade, Travessa da Trindade e Avenida da Cidade.
6489 ACHAM-SE patentes na secretaria d'este Club, Praça da Batalha n.º 32, desde as 15 ás 23 horas, o projecto, condições e caderno de encargos referentes ás empreitadas de pedreiro, carpinteiro, trolha, pintura, vidros e picheleiro, para serem examinadas. Acceitam-se propostas em carta fechada, que devem ser entregues na secretaria do mesmo Club, até ás 20 horas do dia 25 do corrente.
Para mais esclarecimentos dirigir-se ao architecto snr. Francisco de Oliveira Ferreira, rua Alexandre Herculano n.º 234, das 15 ás 17 horas.
O secretario,
Hernani Brandão.

Prevenção
6424 PARA os devidos effeitos, declaro que deixou o logar, que tinha na minha casa commercial, em 31 de maio do corrente anno, o snr. Jacintho Côrte Real, sendo-lhe retirada a procuração, que por mim lhe tinha sido passada, não tendo portanto nenhum valor quaesquer documentos, que, com a sua assignatura, e dizendo respeito á minha casa commercial, por ventura possam apparecer.
M. Pereira & Horacio, Successor.

Milho argentino
6445 AMARELLO fino, vendem ao melhor preço do mercado
Carvalho, Ferreira & C.ª, L.da
Rua das Flôres, 118—2.º
— PORTO —

Machina
6433 COMPRA-SE uma de 60—70 HP. com condensador vertical systema Zulzer; prefere-se do fabricante Rich. Hartemann.
Resposta á Companhia das Fabricas de Garrafas na Amora. Rua de S. Francisco n.º 4.

CASA—Vende-se
6432 NO centro, com bom estabelecimento.
Bomjardim, 945.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840
PENSÕES
6435 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Barbara Augusta dos Guimarães Albuquerque Cibrão, viuva, residente no Porto, como unica herdeira á pensão annual de 150$00 esc., legada por seu marido o socio n.º 2:612, Adriano Pego Cibrão.
Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.
Findo o praso será resolvida esta pretenção.
Lisboa e escriptorio do Monte pio Geral, 26 de julho de 1919.
O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca*

Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferrugin sa da pharmacia Franco 341
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada

C. F. P. á Pov. e Famalicão
Serviço de Tracção e Officinas
Admittem-se desde já machinistas, serralheiros, torneiros, caldeireiros e forjadores, nas condições que se acham patentes na secretaria da Companhia, das 11 ás 16 horas. 6514

Collar de perolas
6448 PERDEU-SE um na Foz do Douro.
Gratifica-se bem a quem o entregar no jardim de Cadouços n.º 11—Foz do Douro.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

EMISSÃO DE 133.333 1/3 ACÇÕES

6512 SÃO convidados os snrs. accionistas d'este Banco a virem desde o dia 4 ao dia 9 do mez corrente, inclusivé, nos logares adeante indicados, declarar o numero de acções com que desejam subscrever na nova emissão que ha-de realisar-se, nos termos da resolução tomada em sessão da assembleia geral ozinaria hoje effectuada.
As condições d'esta emissão são as seguintes:
A emissão é de 133.333 1/3 acções de valor nominal de Esc. 300$00 cada uma.
As novas acções terão direito ao dividendo do 2.º semestre do corrente anno.
Os actuaes accionistas têem, na acquisição das novas acções, a preferencia determinada nos estatutos.
O preço da emissão é de Esc. 300$00, importancia liquida a pagar nas épocas seguintes:

No acto da subscripção.....	Esc.	30$00
Até 1 de setembro de 1919.....	»	60$00
Até 1 de outubro de 1919.....	»	210$00
Somma.....	»	300$00

Os snrs. accionistas subscriptores que preferirem pagar escalonadamente os referidos Esc. 270$00 das suas ultimas prestações, podem fazel-o pela seguinte fórma:

Até 20 de setembro de 1919.....	Esc.	60$00
Até 20 de outubro de 1919.....	»	60$00
Até 20 de novembro de 1919.....	»	150$00

sendo estas importancias accrescidas de juro á razão de 6 % ao anno.
Na falta de pagamento das prestações os retardatarios ficam sujeitos ás disposições legaes e estatutarias.
Os snrs. accionistas deverão apresentar, no acto da subscripção, as acções que possuem e preencher os impressos que lhes serão fornecidos nos locaes da subscripção.
Do numero total das acções subscriptas pelos snrs. accionistas deduzir-se-ha, em primeiro lugar, o necessario para satisfazer os pedidos na preporção de uma acção nova por cada acção antiga, e ás acções n'estes termos subscriptas será retrocedido um bonus de 40 % ou 12$00 por cada uma, sendo as restantes rateadas, sem bonus, pelos snrs. accionistas na proporção do numero de acções que actualmente possuem.
O bonus de 40 % será pago aos accionistas no acto da liquidação, isto é, em 1 de outubro de 1919, reservando-se, porém, o Banco o direito de effectuar aquelle pagamento a dinheiro ou em acções da nova emissão ao preço de 300$00 cada uma.
Se o numero total das acções entregues aos snrs. accionistas não attingir a totalidade 133.333 1/3, de conta do grupo financeiro internacional que garantiu firme a collocação integral da presente emissão ficará o saldo restante.
No acto do pagamento do primeiro dividendo que após esta emissão se distribuir o grupo financeiro pagará aos snrs. accionistas, que deixarem de concorrer á subscripção e não houverem disposto do direito de preferencia que lhes assiste, a quantia de 37$50 por cada uma das antigas acções que possuirem, effectuando-se essa pagamento em dinheiro ou em titulos da nova emissão, ao preço de 300$00 cada um, conforme ao mesmo grupo convier.
As subscripções recebem-se, nos referidos dias 4 a 9 do mez de agosto corrente, inclusivé, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na séde do Banco em Lisboa, e nas succursaes, filiaes e agencias da provincia, colonias e estrangeiro.
Lisboa, 2 de agosto de 1919.
Banco Nacional Ultramarino
O governador,
J. H. Ulrich.

Atheneu Commercial do Porto
Venda de mobiliario
6517 A DIRECÇÃO acceita propostas até 15 do corrente, para a venda de mobiliario e outros utensilios considerados inuteis para o serviço da collectividade, o que poderá ser-lhão vêr em todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas.
Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 4 de agosto de 1919.
O 2.º secretario,
Armando de Andrade Vieira.

Instituto H. UBAGHS
Rue Darchis, 37 — LIEGE
(BELGICA)
6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxellas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glo... e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.
Internato—Externato.
Referencias de primeira ordem.
Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.
Rua da Fabrica, n.º 5-1.º
PORTO

QUINTA

6499 DE recreio e rendimento com casa de habitação e dependencias para lavoura. Vende-se a quinta da Boa Vista em Oliveira do Douro.
Fallar e tratar na mesma.

Venda de predios
6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sobradadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas têem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.
Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.
Porto, 28 de julho de 1919.

CASAL IMPORTANTE
6367 VENDE-SE um em Favaios, com grande armazem e vasilhame para 350 pipas.
Informações: rua das Flôres, 174—PORTO.

Empregado
6392 PRECIZA-SE para escriptorio, conhecendo escripta por partidas dobradas, idade não inferior a 30 annos. Exigem-se referencias e fiador, sabendo francez e inglez.
Carta a esta redacção a: 144.

LIVERPOOL
Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, Rua Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

Eucalyptos e Australias
6494 VENDEM-SE em pequenas ou grandes quantidades, de optima qualidade, proprias para navios, vasilhame e mobiliario, proximo e de facil conducção para o Porto. Dirigir a J. Reis, rua de Santa Catharina, 114—Porto.

Mercearia
6444 TRESPASSA-SE uma, fundada em 1877, em ponto central, muito acreditada e com boa clientella.
Quem pretender informe-se na rua 31 de Janeiro n.º 110, 1.º, das 10 ás 17 horas.

Constituição de sociedade

3126 PARA os devidos effeitos se publica, que por escriptura de dia sinte e cinco de mez de julho findo, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, foi constituida a sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:
Primeiro—Esta sociedade adopta a firma **José Francisco de Sousa & Filho, Successor, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na rua Barão de S. Cosme, numero cento oitenta e dois, armazem de retem na rua do Conde de Ferreira e succursal no logar das Portellas, freguezia de Avintes, do concelho de Gaya.
Segundo—O seu objecto é o commercio de madeiras e dos mais artigos congéneres proprios para edificações.
Terceiro—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo do dia um do mez de junho do corrente anno.
Quarto—O capital social é de quarenta e tres mil escudos e corresponde á somma das quotas dos socios, que são os seguintes: Manoel José de Souza, quarenta mil escudos; Manoel Antonio Lourenço Pereira, Joaquim José Alves de Souza e José Alves de Souza, cada um mil escudos.
Paragrapho primeiro—Todo o capital já se acha realisado e representadas: a quota do socio Manoel José de Souza pela seguinte existencia do seu estabelecimento: fazendas geraes, doze mil duzentos setenta e sete escudos e setenta e oito centavos; machinismos, dois mil quinhentos trinta e quatro escudos e vinte e quatro centavos; e devedores diversos, vinte e cinco mil cento e oitenta e sete escudos e noventa e oito centavos; a do socio Manoel Antonio Lourenço Pereira, por dinheiro; e as dos socios Joaquim José Alves de Souza e José Alves de Souza, por fazendas.
Paragrapho segundo—O socio Manoel José de Souza, com exclusão dos immoveis, transfere para a sociedade todo o mais activo da sua casa commercial, na fórma do balanço fechado em trinta e um de maio ultimo, com obrigação d'ella satisfazer o respectivo passivo, ficando o excedente em conta corrente á sua ordem, sem vencimento de juro.
Quinto—Os socios Manoel Antonio Lourenço Pereira, Joaquim Alves de Souza e José Alves de Souza, quando pretendam vender a sua quota, só o poderão fazer ao socio Manoel José de Souza, que fica obrigado a adquiril-as, pagando-as pelo valor constante do ultimo balanço, fechado e assignado, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e de uma percentagem de lucros correspondente ao tempo decorrido depois do encerramento do mesmo balanço. Os lucros serão calculados, tomando-se por base a percentagem de dez por cento sobre o total das vendas effectuadas depois do balanço até ao dia da cessão da quota.
Paragrapho unico—O pagamento será feito de prompto, se assim convir ao socio Manoel José de Souza, ou dentro do praso de um anno, com o competente juro á razão de cinco por cento.
Sexto—Ao socio Manoel José de Souza não lhe é permittido ceder a sua quota a estranhos, mas fica dispensada a auctorisação especial da sociedade para a cessão que quizer fazer da parte d'ella a qualquer dos seus socios.
Setimo—A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente por qualquer dos socios, os quaes ficam sendo gerentes, sem caução.
Paragrapho primeiro—Embora a todos os socios compita o uso da firma, esta só poderá ser empregada pelo socio Manoel José de Souza, no que respeitar ao acceite, saque e endosso de letras ou a quaesquer outros actos ou documentos de que possam resultar responsabilidades para a sociedade.
Paragrapho segundo—Quando se dê o impedimento ou ausencia do socio Manoel José de Souza poderão os socios Manoel Antonio Lourenço Pereira e Joaquim José Alves, substituil-o no emprego da firma em todos os casos que são da exclusiva competencia d'elle, devendo ambos firmar os respectivos documentos.
Oitavo—Só ao socio Manoel José de Souza competirão as compras de madeiras e dos mais artigos, tendo tambem a superintendencia directa nas vendas, attribuições estas que, entretanto, poderá delegar em qualquer dos outros socios, quando entender; os outros tres socios exercerão as attribuições especiaes que por accordo de todos lhes forem attribuidas.
Nono—Os balanços serão dados de dois em dois annos e fechar-se-hão com a data de trinta e um de maio, comprehendendo o primeiro exercicio todo o tempo que decorrer até trinta e um de maio de mil novecentos vinte e um.
Decimo—Pelas attribuições especiaes que os socios ficam tendo na sociedade, perceberão a remuneração annual de dois mil e quinhentos escudos o outhorgante Manoel José de Souza e de setecentos e vinte escudos cada um dos outros outhorgantes que poderão retirar da caixa social em prestações mensaes.
Undecimo—As retiradas de quaesquer importancias para gastos pessoaes e por conta dos lucros antes do encerramento dos balanços, só serão permittidas aos socios quando auctorisadas pela maioria de votos, devendo as resoluções constar do respectivo livro de actas.
Duodecimo—Dos lucros liquidos que se apurarem pelos respectivos balanços se retirará a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintegral-o, e o remanescente se dividirá na proporção de cincoenta e cinco por cento para o socio Manoel José de Souza e de quinze por cento para cada um dos outros socios.
Decimo terceiro—Não haverá prestações supplementares, podendo os socios emprestar á sociedade, mediante o juro de cinco por cento, as quantias de que a caixa social necessitar.
Decimo quarto—Em qualquer caso de dissolução da sociedade, ao socio Manoel José de Souza, assistirá o direito de ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, sem dependencia de balanço, nem de outra qualquer fórma ou processo de liquidação dos direitos dos demais socios, que não seja o indicado no artigo quinto com observancia do estabelecido no seu paragrapho unico, renunciando estes ao direito de reclamação, em contrario do que n'este artigo se expõe.
Decimo primeiro—Quando o socio Manoel José de Souza não queira usar do direito que lhe assiste pelo presente artigo, n'este caso a adjudicação do estabelecimento será feita a qualquer dos outros socios pelo valor que um o pretender haver licitado, entre elles e será preferido o que mais vantagens offerecer, observando-se, quanto ao pagamento o disposto no paragrapho unico do artigo quinto.
Decimo quinto—No caso de fallecimento ou interdicção do socio Manoel José de Souza, sua viuva e filhos ficarão a represental-o na sociedade, exercendo os respectivos direitos em commum e escolhendo de entre elles um que os deva representar emquanto a quota se achar indivisa; se fôr qualquer dos outros socios que faleça ou fique interdito, só socio Manuel José de Souza, ficará pertencendo a sua quota com todos os direitos, a qual será liquidada e paga aos respectivos herdeiros pela forma prevista no artigo quinto e seu paragrapho.
Decimo sexto—Do armazem de retem na rua do Conde de Ferreira, propriedade do socio Manuel José de Souza e occupado pela sociedade, não terá esta, durante a vida d'aquelle de pagar renda alguma.
Decimo setimo—Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.
Domingos Curado.

Comarca do Porto
3.ª vara 2.º officio

Citação - edital

6443 PELO juizo de direito da 3.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão que este assigna, nos autos de inventario de maiores por obito do padre José Tavares da Silva Borges, morador que foi na rua do Almada, d'esta cidade, em que é inventariante o padre Antonio Paulo da Silva Bizarro, morador na rua de Cedofeita, d'esta mesma cidade; correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do presente annuncio, citando os legatarios: Alexandre Tavares da Silva Borges, Maria Borges e Antonio Borges, todos tres irmãos do inventariado e Maria Borges, esta filha da irmã do inventariado, de nome Joaquina; Adelaide Borges Dias e Alfredo Martins da Silva Borges, estes sobrinhos do mesmo inventariado, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do regular andamento.
Porto, 26 de julho de 1919.
O escrivão do 2.º officio,
Alexandre da Silva Moutinho.
Verifiquei,
O juiz de direito da 3.ª vara,
Eduardo A. de Campos Paiva.

Arrematação

6495 NO dia 8 de agosto proximo, pelas 12 horas, n'este tribunal, se ha-de proceder pelo maior preço que fôr offerecido sobre a sua cotação, á arrematação de 10 obrigações da Companhia da Sôda Portugueza e 42 acções da mesma Companhia pertencentes á firma W. Stuve & C.ª.
Pelo presente são citados todos os crédores e interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.
Tribunal do Commercio do Porto, 29 de junho de 1919.
Visto,
Monteiro.
O escrivão,
José Lucio da Costa Ribeiro.

União Importadora, L.da
6492 TENDO-SE omittido, por lapso, ao publicar-se a ultima modificação da sociedade por quotas sob a denominação de **União Importadora, L.da**, e com séde no Porto, o nome de um dos membros effectivos da gerencia social junto da séde, novamente se publica que a mesma gerencia ficou affecta aos seguintes socios:—Effectivos: Alves & Caldeira, Antonio Henriques dos Santos, Antonio dos Santos Maia, Josquim Mourão e Leonardo Angelo dos Santos. Substitutos: Pinto Leite da Silva & Irmãos, Anastacio Cunha & Pimentas, Successores, Limitada, e Jeremias Thomaz Cardoso.
Porto, 2 de agosto de 1919.
O ajudante do notario,
(a) *Alberto A. Mesquita.*

Aluga-se ou vende-se
6166 UM magnifico predio, de construcção moderna, assim como a mobilia existente; situado n'um dos pontos mais hygienicos da linha do Douro, muito proximo do espedeiro da Palia.
Para informações, na rua de S. João, 24, ou no proprio local, Quinta da Ribeira (passagem).

Automoveis MARTINI
FABRICAÇÃO SUISSA
Typo 18/24 HP. 90×150 6509
CHASSIS: Entrega immediata
TORPEDOS COMPLETOS: Entrega dentro de 2 mezes.
Pedidos a E. A. Lopes & C.ª
Rua de S. Francisco, 25, 1.º (Porto)

Anton, Martin & Companhia
Novos estaleiros de construcção naval, no local mais conveniente da famosa ria do Ferrol, sob a direcção do afamado constructor do porto de Vigo **Maestro Don Gumersindo Paz.**
Constroem-se cascos para parelhas de pesca dos typos usados nas rias gallegas e toda a especie de embarcações de madeiras.
Effectuam-se reparações d'este ramo de construcções, para cujo effeito se está terminando a construcção de uma ampla e bella carreira para varação. Dispõe-se actualmente de um grande dique de marés.
Para contratos, propostas e mais informações, dirigir-se aos proprietarios
ANTON, MARTIN & COMPANHIA
San Francisco, 42, 44 e 46—FERROL 6493
— HESPANHA —

ENXOFRE 99, 88 %
PUREZA GARANTIDA, e
SULFATO DE COBRE
INGLEZ, 99, 100 %
Para entrega Immediata: Pedidos a
6026 **Arthur A. Gaspar**
Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Hotel Thermal Caldas da Saude
Em Santo Thyrso
Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro 5078
Solleiro e Alvarez.

Aguas de

QUÉDAS DE AGUA

Emissão de acções
DA
Companhia Nacional de Viação e Electricidade

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital social 5:000 contos, divididos em 200:000 acções de 25$00, dos quaes 3:500.000$00 já subscriptos

SÉDE -- Praça dos Restauradores, 53-1.º--LISBOA — TELEFONE: CENTRAL, 2:728 — GRAMMAS: VIACIDADE

Organisada para o aproveitamento das quédas de agua dos rios Zézere e Homem, tendo já quasi concluida a primeira quéda no rio Zézere.

Para complemento do capital social, são emittidas 60:000 acções de 25$00 cada uma, SUJEITAS A RATEIO e pagas d'este modo:

12$50 no acto da subscripção — 12$50 sessenta dias depois

A subscripção acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos: 6434

Banco Alliança
Banco Commercial do Porto
Banco do Minho (Caixa Filial)
Banco Portuguez e Brazileiro (Caixa Filial)
Borges & Irmão
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
José Augusto Dias, Filho & C.ª
Luiz Ferreira Alves & C.ª
A. J. Fernandes Magalhães
Agostinho Luiz Marques, em Commandita
Antonio Coimbra & Irmão, Limitada
Centro Financeiro, Limitada
Dias & Dias
Francisco de Oliveira Moutinho
Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos
José Nunes Coelho
Joaquim Alves de Oliveira, Successora
Manoel José de Macedo
Montenegro, Chaves & C.ª, Limitada
L. J. Carregosa & C.ª, Limitada
Luiz Alves da Silva Rios
Sá & C.ª, Limitada.

Comarca do Porto
4.ª vara civel

6497 NO dia 13 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, situado á rua de S. João Novo, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior preço que fôr offerecido superior ao da sua avaliação, do predio abaixo designado, por virtude do resolvido no inventario orphanologico a que procede, por obito de Anna Almeida Gonçalves, viuva de José Tavares de Souza, moradora que foi no logar do Monte, freguezia de Villar do Paraizo, a saber:

Uma morada de casas sobradadas com terra e quintal, arvores de fructa, ramadas com videiras, pôço com bomba de ferro e mais pertenças, sita no logar do Monte, freguezia de Villar do Paraizo, é de natureza de praso, foreira á Camara Municipal de Gaya, com o fôro annual de $02,5 e o laudemio de 40-1, avaliada, depois de abatido o fôro e o laudemio, na quantia de 974$50.

Declara-se que a cargo do arrematante fica o pagamento da totalidade da contribuição de registro e encargos desconhecidos que onerem o mesmo predio e não constem da certidão da Conservatoria, não tendo direito a deduzir, no preço que fôr offerecido, quantia alguma, seja qual fôr o motivo ou razão que invoque.

Pelo presente se citam todos os crédores incertos, para os effeitos do artigo 844.º n.º 1.º do Codigo do Processo Civil.

Porto, 22 de julho de 1919.

O escrivão do 1.º officio,
Samuel Correia Lopes.
Aquel:
O juiz de
Garção.

Acção de divorcio

6513 POR sentença de 15 do corrente mez e anno, que transitou em julgado, proferida nos autos de acção de divorcio litigioso, que, Camilla Sequeira da Silva, da rua do Campo Lindo, promoveu contra Sebastião Luiz de Araujo Gomes, residente na rua da Fabrica, ambos d'esta cidade, foi auctorisado o divorcio entre os conjuges.

O que se faz publico para os effeitos legaes.

Porto, 31 de julho de 1919.

Verifiquei.
O juiz de direito da 3.ª vara civel,
Campos Paiva.
O escrivão do 4.º officio,
Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

Aos snr.es exportadores

6352 FABRICA-SE e concerta-se toda a qualidade de vasilhame. Avinhação chimica a preços modicos.
Sob Monteiro de Lima, Suc.or
— VILLA NOVA DE GAYA —

Arrematação—1.ª praça

6441 NO dia 9 do proximo mez de agosto, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude de resolvido pelo respectivo conselho de familia no inventario de menores por obito de Albertina de Almeida Marques e marido Zeferino dos Santos, que tambem usava o nome de Zeferino Moutinho dos Santos, moradores, que foram, no lugar do Vale, freguezia de S. Pedro de Fins, se ha-de proceder á arrematação, por preço superior ao da sua avaliação, da propriedade seguinte: Uma morada de cazas terreas e sobradados, com quintal, poço, ramadas com vides e mais pertenças, sito no referido lugar do Vale, da dita freguezia, a confrontar do nascente com José Ferreira Moutinho, poente com o caminho, norte com Manoel Ferreira e sul com Bernardino Moreira. E' de natureza de praso foreiro a Maria Moreira, da referida freguezia, a quem se paga o foro annual de 5$00. A cargo do arrematante fica o pagamento de toda a contribuição de registro e de quaesquer encargos desconhecidos. Pelo prezente ficam citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Porto, 18 de julho de 1919.

O escrivão-ajudante no 1.º officio da 1.ª vara,
José da Costa e Silva.
Verifiquei,
O juiz de direito da 2.ª vara, pelo da 1.ª
Eduardo Carvalho.

Juizo de direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto

EDITOS DE 30 DIAS

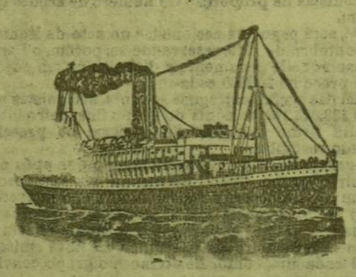
6442 NO inventario de menores por obito de Maria Anastacia Rodrigues, solteira, moradora, que foi na rua da Amerosa, em Leça de Palmeira, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio na folha official, a citar o viuvo de Violante Rodrigues, filha da inventariada, fallecida haverá dez annos, cujo nome se ignora, e os filhos d'estes Sebastião e Barbara, menores pubetes, netos da inventariada, e todos ausentes em parte incerta na republica dos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Porto, 21 de junho de 1919.

O escrivão ajudante,
José da Costa e Silva.
Verifiquei,
O juiz de direito,
Ayres Garrido.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos. Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vallda Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
— Porto —
Telephones: Passageiros, 1:105 — Carga, 436
Telegrammas—LANDGAR
Agentes dos
Vaporos a sahir

BOOTH LINE

6376

Pará e Manaus — Via Lisboa e Madeira	ANSELM	De Leixões, em 19 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool	Hildebrand — Directo	De Leixões, em 29 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª classe.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	HERSCHEL — Directo	De Leixões, em meados de agosto. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 12$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos á frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 6508

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do país, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

Agua da Curia

BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Milho amarello argentino

6349 CARREGAMENTO completo á descarga no Tejo, chegado pelo vapor — TREVILLEY — Recebem encommendas **Almeida, Irmãos, Limitada.**
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 88

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro-Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

QUALQUER NEGOCIO NO PORTO á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO
Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*
FILIAL EM LEIXÕES 6350
RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

JERVELL & KNUDSEN
Vaporos a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg. Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor hollandez DANAE Cap. * * *	A sahir em 10 do corrente.
	Vapor sueco HISPANIA Cap. E. A. Carlsson	A sahir em 12 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 6437
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone 517 PORTO

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

BRAZIL, AMERICA DO NORTE e FRANÇA
(legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo, baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO SUCC.R
82—PRAÇA DA BATALHA—83 Telephone, 1.805
(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	Vapor STAFFA	Em 14 de agosto.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 6222
Rawes & C.º
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapores a sahir

Para Londres and Hull	ALBANO	Sahe sabbado 9 de agosto.
Para Liverpool	NERO	Meados de agosto.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Meados de agosto.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 18 Rua da Rebolleira, 55 6411

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Deseado—Em 12 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 12$800
Mais impostos por passageiro 2$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
6294 **TAIT & C.º**
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CURVELLO—Sahe em 10 do corrente.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 12$850

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 22 — *Telephone n.º 885*
EM LISBOA 6426: Rua dos Fanqueiros, 10 — *Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas recebem carga ainda hoje.

LLOYD ROYAL BELGE
ANVERS

O vapor—ELVIER—No rio Douro em 8 de agosto, recebendo carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.

Para informações dirigir-se aos agentes 6511
Henry Burnay & C.ª
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

DUBLIN e GLASGOW

O vapor—THETIS—entrou e carrega hoje para estes portos.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 6421
Wall & C.º
Telephone, 859 Rua da Rebolleira, 47

Linha Belgo-Portugueza PRY

6336

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir
Em 10 de agosto.

WATERWEG

Recebendo carga para **Anvers, Amsterdam e Rotterdam.**

Agentes no Porto:
Orey, Antunes & C.º L.da
Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

PARA LISBOA

Vapor—LAURA—recebe carga para este porto até 5 do corrente. 6408

Para mais esclarecimentos trata-se com
A. J. Gonçalves de Moraes, L.da
Telephone, 1:830 Rua da Nova Alfandega, n.º 18—Porto

Lisboa
A sahir muito breve

O lugre—VELOZ—de 300 toneladas. Acceita-se proposta para o seu fretamento.

Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro, 87 6440

Lisboa
A sahir com brevidade

O lugre—AFRICANO—de 300 toneladas. Acceita-se proposta para o seu fretamento.

Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro 87 6439

VELEIRO COM MOTOR

Ha para fretar um de 200 a 290 toneladas de carga do Porto para qualquer porto de França, Belgica ou Inglaterra.

A quem interessar, dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone, 1:438 Rua da Rebolleira, 49

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Samara—Em 18 de agosto—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Garonna—Em 1 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$850

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6417
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES: Para carga, 1520 — Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 6416

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Belle Isle—Em 4 de agosto—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria.

Este paquete já não tem logares de 3.ª classe.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 7 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$850

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7 — *TELEPHONE, 1520*	Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—**Está á carga no rio Douro.**

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.

Trata-se com o agente 5670
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 7938
Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada
Vapor a sahir

Para Bristol Para Copenhagen e demais portos	CALCARIA FLORA	Em meados de agosto. Em meados de agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua [illegible] Infante D. Henrique, 78, 2.º
Telephone n.º 470 6364

VAPOR

Ha para fretar um de 800 metros cubicos do Porto para qualquer um dos portos do Mediterraneo.

A quem interessar, dirigir-se a

6202 **Blackett & Magalhães**
Telephone, 1:438 Rua da Rebolleira, 49

Koninklijke Hollandsche Lloyd
(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL.

Vapor a sahir de LEIXÕES.

DRECKTERLAND, em 7 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 6261
Largo de S. Domingos, 62 PORTO Telephone, 1:576

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se
M. Almeida & Santos
Rua Nova Alfandega [illegible]